Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Banco Agibank S.A.

(Anteriormente denominado Banco Agiplan S.A.)
31 de dezembro de 2019 e 2018
com Relatório do Auditor Independente

Índice

Relatório da Administração 3

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas 20

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas
Balanço patrimonial 23

Demonstrações do resultado 25

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 27

Demonstrações dos fluxos de caixa 29

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31

Relatório da Administração

Porto Alegre, 3 de fevereiro de 2020 – O **Banco Agibank S.A.** (“Banco” ou “Agibank”), banco digital *omnichannel* que oferece soluções para melhorar o dia a dia e facilitar a vida financeira das pessoas, anuncia seus **resultados do ano de 2019**. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas pela legislação societária brasileira, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2019 foi marcado pelo avanço na construção do banco de relacionamento para os atuais e futuros clientes do Agibank, com o lançamento e aperfeiçoamento de novos produtos, serviços, canais e funcionalidades, impulsionando uma relação de longo prazo que gera um ciclo virtuoso de crescimento, ancorado em um portfólio cada vez mais completo e com condições mais atrativas para que as pessoas tenham uma vida melhor. Ao longo do ano, o Banco mostrou sua capacidade de se reinventar, orientado em obter a principalidade do cliente, apresentando uma evolução significativa nos indicadores financeiros e operacionais no decorrer dos meses, fruto da implementação de novos modelos de crédito e de um *mix* de produtos mais diversificado. O Agibank, que encerrou o período com uma carteira de crédito bruta de R$ 1.665,4 milhões (+1,5% *versus* 2018), alcançou lucro líquido de R$ 88,0 milhões, o que significa um retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 17,8% e um retorno sobre o ativo médio (ROAA) de 3,6%. Os indicadores de risco e liquidez apresentados – Índice de Basileia de 14,4% e *Liquidity Coverage Ratio* (LCR) de 3.677,4% – ilustram as satisfatórias posições de capital e liquidez da instituição.

A rentabilidade apresentada, embora abaixo do histórico do Banco, apresentou uma evolução positiva ao longo do ano com uma alteração gradual do perfil da carteira de crédito, favorecendo linhas com menores risco e rentabilidade, como as de crédito e cartão consignados que registraram uma participação no portfólio de 24,0% (*versus* 15,9% em dez/18) e as de crédito pessoal vinculado ao salário que aumentaram 116,2% em relação a dez/18, em linha com a estratégia de estreitar o relacionamento com os clientes. Vale ressaltar que, com mais da metade da carteira de crédito vinculada a salários, os índices de inadimplência demonstraram uma evolução significativa em relação aos semestres anteriores como, por exemplo, o NPL (E-H) que reduziu 6,6 p.p. em relação a jun/19 e atingiu 30,5% em dez/19, menor patamar desde 2018. Outro indicador que corrobora com essa visão são as despesas de PDD que, em jun/19, representavam 32,6% da carteira de crédito bruta e atingiram 26,4% em dez/19, uma redução de 6,2 p.p., o que representa um menor *cost of risk* e um indicativo positivo para os próximos períodos. Além disso, o Agibank seguiu investindo em tecnologia, em aperfeiçoamento dos modelos de concessão e demais etapas do ciclo de crédito, em melhorias dos processos internos e em uma melhor experiência para o cliente, levando à maiores volumes de transações digitais e *cross-selling* de produtos.

Diante disso, o banco vem consolidando uma visão *omnichannel*, estando acessível em todas as plataformas, onde os clientes têm à sua disposição uma combinação única dos mundos *offline* e *online*. Em dezembro, o Banco estava presente fisicamente em todas as cidades brasileiras acima de 100 mil habitantes, com 600 pontos de atendimento que são mais do que um espaço de atendimento

presencial: são pontos de experiência, nos quais os clientes são incluídos digitalmente, à medida em que podem resolver as suas necessidades financeiras com a ajuda da tecnologia, com rede Wi-Fi gratuita, possibilitando baixar o aplicativo, abrir a conta corrente, portar o salário ou escolher receber o benefício pelo Agibank, longe da burocracia do mercado financeiro tradicional. Já no que tange aos canais digitais, todos foram repaginados, desde a reformulação da experiência nos ATMs até o *App* e *internet banking*, elaborados a quatro mãos com os clientes, ouvidos por meio de entrevistas, visitas em suas casas para conhecer profundamente suas necessidades e anseios, que serviram de subsídios para que o Agibank alinhasse seus produtos, canais e sua estratégia de comunicação.

Ao longo do ano, o Agibank recebeu reconhecimentos nacionais e internacionais que o colocaram em evidência no cenário de transformação digital do setor financeiro, atestando a qualidade no atendimento ao cliente, que está sempre no centro de todas as iniciativas estratégicas promovidas. O ano também foi marcado pela consolidação de parcerias importantes, pelo lançamento de novos serviços e funcionalidades e pela reafirmação do papel na sociedade mediante engajamento em projetos sociais.

Certificado RA1000. O Banco Agibank foi a única instituição financeira a alcançar o índice RA 1000 na lista de classificação semestral de reputação do Reclame Aqui. Segundo o site, o Agibank possui 100% das reclamações respondidas e tem 89,5% dos casos solucionados, registrando, assim, 8,8 de nota. Do total de clientes, 81,4% voltariam a fazer negócio. Os critérios utilizados pelo Reclame Aqui foram o índice de resposta (IR), a média das avaliações dos consumidores e o índice de solução (IS), que considera apenas reclamações finalizadas e avaliadas. Para entrar na classificação, é preciso ter índice de resposta superior a 50% e um número de avaliações igual ou superior a 10. Com o reconhecimento, o Banco evidencia que consegue crescer a sua base de clientes enquanto eleva ainda mais a qualidade do atendimento em todos os pontos de contato – seja no aplicativo, nos canais de atendimento virtuais e por telefone, bem como nos 600 pontos de atendimento espalhados pelo Brasil.

Campeãs da Inovação. Em abril, o Agibank foi eleito a sexta empresa mais inovadora do Sul do País, sendo primeiro lugar na categoria de serviços financeiros. O prêmio é coordenado pelo Grupo Amanhã e conta com a avaliação técnica do IXL-Center (Center for Innovation, Excellence and Leadership) de Boston (EUA), entidade referência mundial na investigação das melhores práticas de gestão da inovação.

Digitalização do Crédito Consignado. Em maio de 2019, o Agibank arrancou na frente na corrida pela digitalização do crédito consignado e foi o primeiro banco digital no País a homologar API junto à DataPrev, empresa de tecnologia e informações da Previdência Social, com o objetivo de transformar a experiência do cliente com o produto. Na prática, isso significa ter acesso às informações do cliente diretamente na fonte de origem, permitindo uma análise de crédito muito mais apurada e, por consequência, maior agilidade na liberação do recurso, flexibilização de taxas e menor risco de fraude nas operações. Após a fase de testes com a DataPrev, a expectativa é que os clientes do Agibank já passem a usufruir de todas as melhorias no crédito consignado, que poderá ser contratado tanto nos pontos físicos da instituição como via canais digitais, fortalecendo a estratégia *omnichannel* do Banco e afirmando o seu DNA de inovação.

Agibank Experience Journey. Também em maio, o Banco lançou o Agibank Experience Journey, uma plataforma que visa transformar a jornada do colaborador na instituição, impulsionando o seu desenvolvimento e a promoção de novos talentos. Estruturada em quatro grandes pilares – Viva, Cresça, Curta e Venha –, a iniciativa impulsiona o protagonismo na carreira, amplia a visibilidade para

as oportunidades internas e benefícios oferecidos, além de qualificar as frentes de educação corporativa e práticas de performance e meritocracia, tão valorizadas pela instituição.

Emissão de Letras Financeiras. No início de junho, dentro da estratégia de diversificação de sua estrutura de *funding*, o Agibank concluiu a primeira emissão de letras financeiras no mercado de dívida local, que resultou na captação de R$ 112,2 milhões. A emissão se deu por meio de uma oferta pública com esforços restritos (ICVM 476) e superou a demanda mínima prevista de R$ 100 milhões. A esta operação se somam outros R$ 30 milhões captados por meio de uma colocação privada, totalizando R$ 142,2 milhões captados. A emissão pública contou com o *rating* da agência especializada Fitch Ratings, com a atribuição de nota “BBB(bra)” - Rating Nacional de Longo Prazo.

Great Place to Work. Ainda no primeiro semestre do ano, o Agibank passou a ser uma empresa certificada pelo GPTW. Essa conquista é resultado da pesquisa aplicada pelo instituto, que ouviu mais de 1.000 colaboradores do Agibank e empresas coligadas sorteados aleatoriamente. O nível de satisfação registrado foi de 82%, resultado que credenciou o Banco a alcançar essa relevante certificação já na sua primeira participação. Além disso, o Agibank foi certificado pela organização como uma das 10 melhores instituições financeiras para se trabalhar no Brasil e uma das 15 melhores empresas para se trabalhar do RS, entre as grandes companhias do Estado. Essas são evidências de que todo esse resultado e entregas de projetos importantes só foram alcançados por meio de uma equipe engajada e motivada, formada por mais de 3,3 mil colaboradores, que fazem do Agibank um dos melhores lugares para trabalhar no Brasil atualmente.

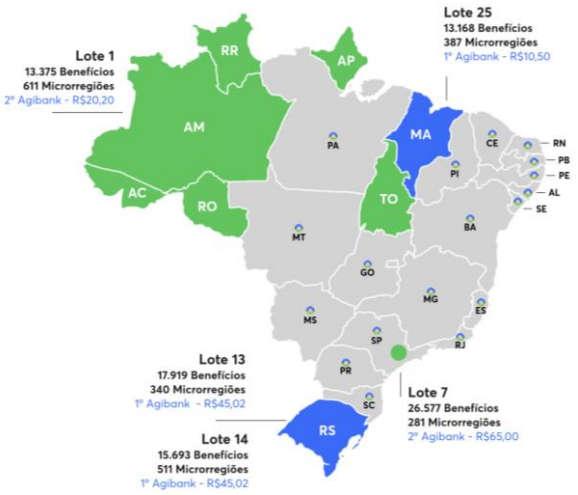
App do Consultor. No segundo semestre, os mais de 2 mil consultores passaram a contar com um aplicativo específico, onde podem cadastrar e registrar a documentação de clientes via dispositivos móveis. Tecnologias de reconhecimento facial e digitalização de documentos permitem reduzir em mais de 50% o tempo empregado nessas atividades, o que no final, significa mais agilidade e qualidade no atendimento. Ao longo dos próximos meses, os consultores também poderão conduzir todo o processo de análise a liberação do crédito apenas com o uso do celular.

Projeto Pescar. O ano terminou com a conclusão das aulas da terceira turma da unidade Agibank do Projeto Pescar. Além de abrir um mundo de novas perspectivas para adolescentes em situação de vulnerabilidade, o projeto possibilita um exercício de aprendizagem e cidadania para os colaboradores, que atuam como professores voluntários, padrinhos e orientadores dos jovens. A iniciativa integra as ações do Agibank Experience Journey, configurando-se como uma das estratégias para promover o desenvolvimento dos colaboradores e executivos do Banco. Em 2019, todos os jovens integrantes foram contratados para trabalhar no Agibank após a conclusão da formação no Pescar, mostrando a efetividade da iniciativa como mecanismo de inclusão no mercado de trabalho.

Leilão INSS. A participação do Agibank no processo de licitação promovido pelo Instituto Nacional de Seguro Social – INSS, por meio de pregão presencial (“Leilão”) ocorrido no final do ano, foi concluída com êxito. O objeto do mesmo foi estabelecer a ordem de preferência para a contratação de instituições bancárias, com a finalidade de efetivar os pagamentos pelo prazo de 240 meses dos benefícios da Previdência Social que serão concedidos entre janeiro de 2020 e dezembro de 2024 (60 meses).

O Agibank ficou em 1º lugar nos lotes que abrangem os estados do Rio Grande do Sul e Maranhão, que correspondem a um volume estimado de 47 mil novos benefícios/mês que serão direcionados prioritariamente para o Agibank. Vale destacar que a dinâmica estabelecida pelo INSS determina que, caso a instituição que ocupou a primeira posição possua capacidade limitada de absorver os benefícios

concedidos, o volume excedente será destinado à próxima instituição na ordem de preferência e assim sucessivamente. Diante disso, a estratégia do Agibank foi buscar as primeiras posições em lotes onde, eventualmente, possa se beneficiar desta dinâmica - como são os casos dos lotes que abrangem estados do Norte do país e o de São Paulo – Capital, onde o Banco alcançou a 2ª posição - assim como ofertar lances nas demais regiões e otimizar o custo de aquisição de clientes (CAC).



A estimativa é que o volume potencial nos lotes indicados acima totalize mais de **1 milhão de novos benefícios/ano** (86 mil novos benefícios/mês). Para o Agibank, o êxito no resultado do Leilão impulsiona a estratégia de consolidação como **banco de relacionamento** e torna-se um direcionador fundamental para o plano de expansão já anunciado, que levará a instituição a ampliar a sua rede para **1.200 pontos de atendimento até 2023**, o que significa dobrar a rede física atual, potencializando a estratégia de utilizar o ponto físico como um mecanismo de digitalização e experiência dos clientes.

Perspectivas. 2020 será um ano desafiador, mas também de se celebrar. Isso porque há 20 anos atrás nascia a *start up* que se transformou no Banco que atualmente serve milhões de clientes e emprega milhares de colaboradores com um propósito simples e genuíno: **fazer o dia a dia das pessoas melhor**. Adicionalmente, no ambiente macroeconômico há sinais de um cenário benigno para o País, diante da tendência de retomada da economia doméstica, com o menor nível da taxa básica de juros da história e um cenário de inflação baixa e controlada, trazendo perspectiva de um crescimento mais acelerado em 2020, não obstante as tensões políticas e de saúde no âmbito global.

Diante disso, o ano se inicia com o desafio de execução de uma das maiores conquistas do Banco dos últimos anos: a oportunidade de ser o melhor banco pagador de benefícios e salários dos brasileiros. Assim, o mercado endereçável aumenta sensivelmente e concede ao banco a chance de escalar a sua estratégia de relacionamento em todo o território nacional. Cabe destacar que já são aproximadamente 230 mil clientes correntistas que escolheram o Agibank para receber seu o salário.

Nesta nova fase do Banco, o consultor - colaborador do Agibank que tem uma profunda identificação com o cliente - passa a ter um papel ainda mais fundamental: entender as necessidades do cliente, encanta-lo através de um atendimento humanizado, com produtos e serviços adequados e mais justos, empoderar o cliente para que ele possa servir-se digitalmente em canais reformulados, com uma *user experience* ímpar, pensada e desenvolvida para atender uma *persona* que o Banco conhece há 20 anos.

Vale ressaltar que, em linha com essa estratégia e na contramão dos grandes bancos, vislumbrando um ambiente mais próspero e diante de um crescente mercado endereçável, o Agibank também segue avançando na expansão da sua rede de atendimento, prevendo inaugurar mais 145 pontos até o final de 2020 - com foco nas regiões onde ocupou as primeiras posições do leilão do INSS – Rio Grande do Sul, Maranhão, São Paulo (capital) e região Norte do País - quando alcançará 740 pontos.

Assim, com um time extremamente engajado, conectado ao propósito do Agibank e capaz de executar essas transformações, o Banco projeta boas perspectivas para 2020, com aceleração do crescimento da carteira de crédito, ampliando sua base de clientes de forma sustentável e aprofundando cada vez mais o relacionamento, em linha com o seu propósito: **fazer o dia a dia das pessoas melhor**.

Agradecimentos. O Agibank agradece aos seus clientes, colaboradores, prestadores de serviços e parceiros pelo apoio, empenho, confiança e dedicação em mais um ano.

Porto Alegre, 3 de fevereiro de 2020.
A Diretoria

HIGHLIGHTS

- O Agibank conquistou a 1ª colocação em 3 lotes (RS CAPITAL | RS INTERIOR | MA) e o 2º lugar em outros 2 lotes (SP CAPITAL | RR, AP, AM, TO, RO, AC) no Leilão do INSS e estima um volume potencial de mais de **1 milhão de novos benefícios/ano**;
- Em linha com a estratégia de **banco de relacionamento**, o Agibank executou um movimento importante no período ao reduzir em **14,2%** a **taxa média de juros do crédito pessoal não consignado**, conforme é possível consultar no website do Banco Central;
- O Banco atingiu **696,3 mil contas** no em dezembro de 2019, um avanço de 30,1% em relação ao mesmo período do ano anterior;
- **Volume de transações digitais** aumentou **184,5%** em 2019, indicando um avanço significativo na utilização dos produtos e serviços do Banco pelos clientes, acompanhado de uma redução de **62,3%** no **custo por transação**, indicando a captura de ganhos de escala;
- **Carteira de Crédito** atingiu **R$ 1.665,4 milhões** no período, aumento de **1,5%** em relação ao saldo de dezembro de 2018, com destaque para a carteira de crédito consignado que avançou 133,6%;
- **A inadimplência diminuiu no período**, medida por dois indicadores: o **NPL** (E-H) passou de 37,1% da carteira de crédito bruta em jun/19 para 30,5% em dez/19, menor patamar desde 2018, e as **despesas de PDD** que, em jun/19, representavam 32,6% da carteira de crédito bruta, atingiram 26,4% em dez/19, o que representa uma redução de 6,2 p.p.;
- **Índice de Basileia** de **14,4%** e **LCR** de **3.677,4%** ilustram as satisfatórias posições de capital e liquidez da instituição, respectivamente;
- A posição de **Caixa** do Banco atingiu **R$ 1.137,0 milhões** em dezembro de 2019, um aumento de **48,4%** em relação ao saldo de dezembro de 2018;
- **Lucro Líquido** totalizou **R$ 88,0 milhões** em 2019 (-39,9% y/y), motivado, principalmente, por um menor resultado de intermediação, fruto de uma alteração paulatina no perfil da carteira de crédito, favorecendo linhas com menores risco e rentabilidade, além de um cenário econômico mais desafiador, mas que apresentou evolução positiva ao longo do ano, o que resultou em um **ROAE de 17,8%** e um **ROAA de 3,6%**;
- **Patrimônio Líquido** atingiu **R$ 525,3 milhões** no período (+13,5% y/y);

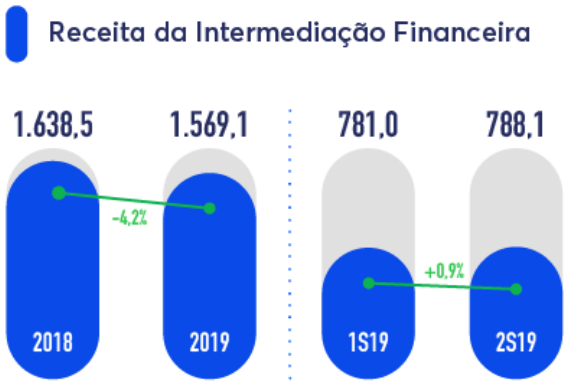
PRINCIPAIS INDICADORES

	Em R$ milhões, exceto quando indicado	2019	2018	2019/2018	2S19	1S19	2S19/1S19
DRE	Receita da Intermediação Financeira	1.569,1	1.638,4	-4,2%	788,1	781,0	0,9%
	Despesas da Intermediação Financeira	(784,7)	(690,8)	13,6%	(332,9)	(451,8)	-26,3%
	Resultado da Intermediação Financeira	784,5	947,6	-17,2%	455,2	329,2	38,3%
	Despesas Operacionais	(681,0)	(714,4)	-4,7%	(361,9)	(319,0)	13,4%
	Resultado Operacional	103,5	233,2	-55,6%	93,3	10,2	815,4%
	Lucro Líquido	88,0	146,5	-39,9%	74,1	13,9	433,6%
Desempenho	ROAE[1] a.a. (%)	17,8%	37,4%	-19,6 p.p.	17,8%	13,2%	4,6 p.p.
	ROAA[2] a.a. (%)	3,6%	7,8%	-4,2 p.p.	3,6%	2,8%	0,8 p.p.
	Margem Financeira Líquida[3] a.a. (%)	33,9%	53,7%	-19,8 p.p.	33,9%	36,2%	-2,3 p.p.
	Índice de Eficiência Operacional[4] (%)	49,3%	52,4%	-3,1 p.p.	51,8%	46,7%	5,1 p.p.
	IEO ajustado ao risco[5] (%)	87,8%	77,3%	10,5 p.p.	80,8%	97,2%	-16,4 p.p.
	Margem Líquida[6] (%)	11,2%	15,5%	-4,3 p.p.	16,3%	4,2%	12,1 p.p.
Balanço	Patrimônio Líquido	525,3	462,7	13,5%	525,3	481,6	9,1%
	Ativos Totais	2.608,1	2.258,7	15,5%	2.608,1	2.480,4	5,2%
	Posição de Caixa	1.137,0	766,4	48,4%	1.137,0	989,2	14,9%
	Carteira de Crédito Bruta	1.665,4	1.640,7	1,5%	1.665,4	1.832,0	-9,1%
	Alavancagem[7]	3,2	3,5	-0,3 p.p.	3,2	3,6	-0,4 p.p.
	PCLD/Carteira de Crédito Bruta (%)	26,4%	24,0%	2,4 p.p.	26,4%	32,6%	-6,2 p.p.
	Índice de Basileia Prudencial (%)	14,4%	15,8%	-1,4 p.p.	14,4%	14,0%	0,4 p.p.
Outros	Nº de Clientes	1.034.059	1.090.070	-5,1%	1.034.059	1.162.076	-11,0%
	Nº de Contas	696.285	535.272	30,1%	696.285	643.403	8,2%
	Nº de Pontos de Atendimento	595	602	-1,2%	595	596	-0,2%
	Nº de Abertura de Pontos de Atendimento	-7	167	-	-1	-6	-
	CAPEX	25,1	68,4	-63,2%	9,3	15,9	-41,5%

(1) ROAE = Lucro Líquido 12M / Patrimônio Líquido Médio; (2) ROAA = Lucro Líquido 12M / Ativo Médio; (3) Margem Financeira Líquida = Resultado Bruto da Int. Fin. 12M / Ativo Remunerável Médio; (4) Índice de Eficiência Operacional = (Desp. Adm. + Desp. com Pessoal + Desp. Trib. + Outras Despesas e Receitas Operacionais) / Resultado Bruto da Int. Fin. antes da PDD + Receitas de Prest. de Serviços + Rendas de Tarifas Bancárias; (5) IEO ajustado ao risco = (Desp. Adm. + Desp. com Pessoal + Desp. Trib. + Outras Despesas e Receitas Operacionais) / Resultado Bruto da Int. Fin. + Receitas de Prest. de Serviços + Rendas de Tarifas Bancárias; (6) Margem Líquida = Lucro Líquido / Resultado Bruto da Int. Fin.; (7) Alavancagem = Carteira de Crédito Bruta / Patrimônio Líquido.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

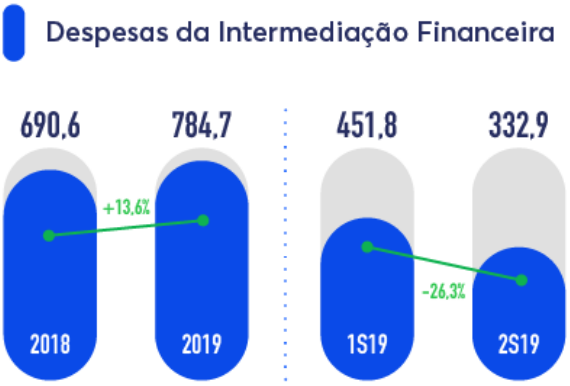
RECEITA DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA



A Receita da Intermediação Financeira atingiu R$ 1.569,1 milhões em 2019, o que representa uma retração de 4,2% em relação ao ano anterior, fruto de um mix de originação com que favoreceu linhas com menores risco e rentabilidade, como as de crédito e cartão consignados, além do movimento de redução de 14,2% das taxas de juros de crédito pessoal aplicadas que, por sua vez, possuem um menor nível de risco.

No último semestre do ano, a Receita da Intermediação Financeira totalizou R$ 788,1 milhões, o que significa um avanço de 0,9% em relação ao 1S19, principalmente pela receita gerada através da cessão de créditos vencidos e baixados para prejuízo oriundos de suas operações de empréstimos, conforme detalhado em nota explicativa.

DESPESA DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

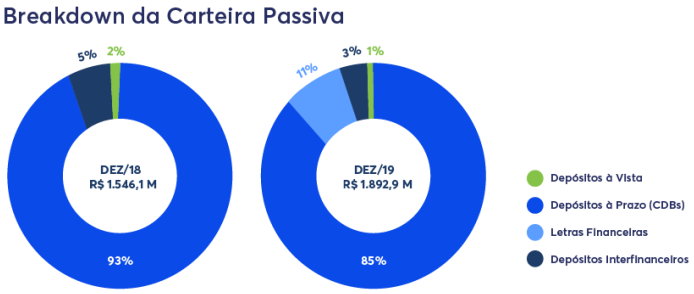


A Despesa da Intermediação Financeira somou R$ 784,7 milhões no ano de 2019, representando um avanço de 13,6% em relação a 2018.

No semestre, a Despesa da Intermediação Financeira somou R$ 332,9 milhões, representando uma queda de 26,3% em relação ao 1S19, principalmente em razão de uma menor Provisão para Devedores Duvidosos (PDD), já capturando os benefícios de um melhor mix de carteira e de uma melhor eficiência nas etapas de ciclo de crédito, desde a modelagem, concessão e manutenção das operações.

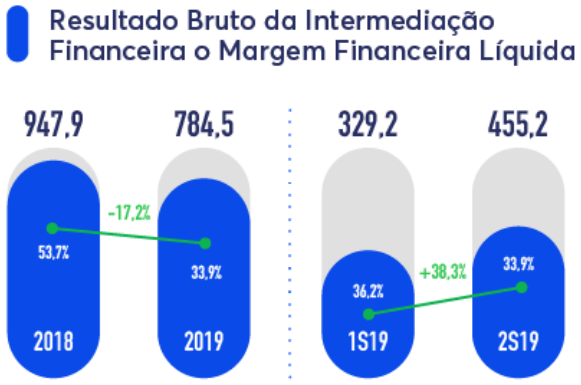
Com relação ao *funding*, o Banco possui uma estrutura de captação de recursos composta, principalmente, por captações por meio de CDBs, que é adequada ao perfil da sua carteira de crédito, a qual é gerida de forma conservadora, mantendo níveis confortáveis de liquidez.

No último ano, além de ampliar para 42 o número de parceiros que distribuem os títulos emitidos, o Banco vem diversificando suas fontes de captação, notadamente com a emissão de Letras Financeiras, pública, bilaterais e subordinada. No início de junho de 2019, o Agibank concluiu a primeira emissão de letras financeiras no mercado de dívida



local, que resultou na captação de R$ 112,2 milhões (ICVM 476). A esta operação se somam outros R$ 30 milhões captados por meio de uma colocação privada, totalizando R$ 142,2 milhões captados e emissões bilaterais. A emissão pública contou com o rating da agência especializada Fitch Ratings, com a atribuição de nota “BBB(bra)” - Rating Nacional de Longo Prazo.

RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA



O Resultado Bruto da Intermediação Financeira totalizou R$ 784,5 milhões em 2019, o que representa uma retração de 17,2% em relação a 2018. A Margem Financeira Líquida anualizada, calculada ao relacionar o Resultado Bruto da Intermediação Financeira com os Ativos Remuneráveis, atingiu 33,9% no ano de 2019.

No semestre, o Resultado Bruto da Intermediação Financeira totalizou R$ 455,2 milhões, o que representa um avanço de 38,3% em relação ao 1S19, fruto das razões que levaram a um aumento das Receitas e redução das Despesas, conforme abordado anteriormente.

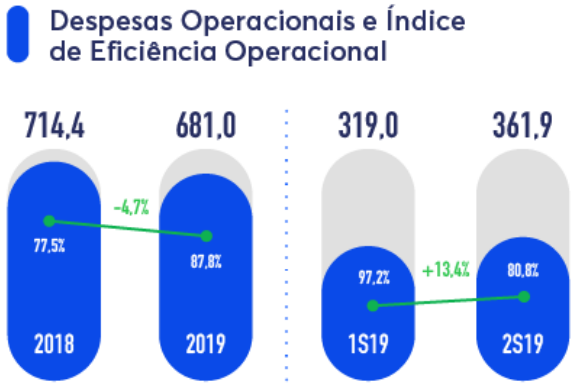
RECEITAS DE SERVIÇOS

Em R$ milhões, exceto quando indicado	2019	2018	2019/2018	2S19	1S19	2S19/1S19
Comissões	23,1	25,2	-8,3%	11,9	11,2	6,2%
Taxas de Administração de Consórcios	4,7	4,7	-0,5%	2,5	2,2	9,8%
Confecção de cadastro	13,9	15,5	-10,7%	6,9	7,0	-0,6%
Anuidades	8,9	16,7	-46,7%	3,9	5,0	-22,4%
Rendas com outros serviços	10,6	15,8	-33,1%	4,5	6,1	-26,9%
Total	**61,2**	**78,1**	**-21,6%**	**29,7**	**31,6**	**-6,0%**

As Receitas de Serviços, que representam as receitas de tarifas e de prestações de serviços, totalizaram R$ 61,2 milhões em 2019, o que representa uma queda de 21,6% em relação a 2018, principalmente pelas menores receitas com anuidade de cartão de crédito.

No 2S19, as Receitas de Serviços somaram R$ 29,7 milhões, uma redução de 6,0% em relação ao primeiro semestre de 2019.

DESPESAS OPERACIONAIS



As Despesas Operacionais apresentaram queda de 4,7% em relação ao 2018, atingindo R$ 681,0 milhões em 2019, principalmente por menores despesas tributárias (-29,4%). Vale destacar que, em fevereiro de 2019, foi aprovada a cisão parcial do patrimônio líquido do Banco para a empresa Nuova Holding S.A., parte relacionada do Banco. Como consequência da cisão, as promotoras de vendas Soldi Promotora de Vendas Ltda. e Promil Promotora de Vendas Ltda. passaram a ser controladas pela Nuova Holding S.A.. Desta forma, a partir da reorganização mencionada, as despesas operacionais referentes aos pontos de atendimento passam a ser registradas como Despesas Administrativas.

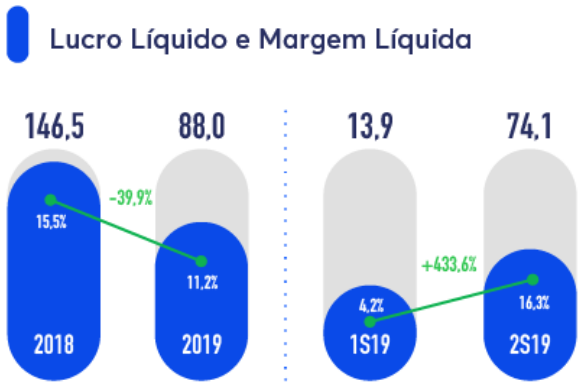
O Índice de Eficiência Operacional (IEO), cuja metodologia de cálculo é demonstrada a seguir, atingiu 87,8% em 2019, um aumento de 10,5 p.p..

No 2S19, as Depesas Operacionais somaram R$ 361,9 milhões, um aumento de 13,4% em relação aos R$ 319,0 milhões apresentados no 1S19. Assim, no período, o IEO atingiu 80,8%, uma redução de 16,4 p.p. em relação aos primeiros seis meses de 2019, principalmente pelo maior crescimento do Resultado de Intermediação Financeira (+38,3%)

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Em R$ milhões, exceto quando indicado	2019	2018	2019/2018	2S19	1S19	2S19/1S19
Despesas de Pessoal	154,8	270,7	-42,8%	66,3	88,5	-25,0%
Outras Despesas Administrativas	495,0	390,2	26,9%	286,8	208,2	37,7%
Despesas Tributárias	82,7	117,1	-29,4%	37,5	45,1	-16,8%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	9,8	14,5	-32,6%	0,9	8,8	-89,4%
Despesas Totais	**742,2**	**792,5**	**-6,3%**	**391,6**	**350,6**	**11,7%**
Resultado de Interm. Financeira antes PDD	1.445,6	1.433,4	0,9%	726,4	719,2	1,0%
Receitas de Prestação de Serviços	61,2	78,1	-21,6%	29,7	31,6	-6,0%
Receitas Totais	**1.506,9**	**1.511,4**	**-0,3%**	**756,1**	**750,7**	**0,7%**
Índice de Eficiência Operacional (IEO) (%)	**49,3%**	**52,4%**	-3,1 p.p.	**51,8%**	**46,7%**	5,1 p.p.
PDD	-661,2	-485,7	36,1%	-271,2	-389,9	-30,4%
Resultado de Interm. Financeira	784,5	947,6	-17,2%	455,2	329,2	38,3%
IEO ajustado ao risco (%)	**87,8%**	**77,3%**	10,5 p.p.	**80,8%**	**97,2%**	-16,4 p.p.

LUCRO LÍQUIDO



O Lucro Líquido do Agibank, em 2019, foi de R$ 88,0 milhões, uma redução de 39,9% comparado a 2018, e a Margem Líquida foi de 11,2%. Apesar da queda em relação ao ano anterior, ao analisar a evolução semestral (+433,6% em relação ao 1S19 e +59,7% em relação ao 2S18), fica evidente a retomada de resultados, principalmente em razão de uma menor inadimplência, que se traduz em menores despesas de PDD, conforme já ilustrado.

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Em 2019, o Agibank creditou dividendos na forma de Juros sobre Capital Próprio, no montante de R$ 29,1 milhões.

CAPEX

O Agibank é orientado pela inovação e procura oferecer soluções que melhorem o dia a dia de seus clientes. Esta estratégia se reflete diretamente nas diretrizes de investimentos.

Assim, busca ampliar e acelerar os seus investimentos em tecnologia da informação para qualificar a experiência dos seus clientes e consolidar uma oferta diferenciada no seu mercado de atuação, bem como ampliar a eficiência operacional. Estes dispêndios são pautados na estratégia de tecnologia do Agibank, estruturada em quatro elementos fundamentais: arquitetura *omnichannel*, infraestrutura híbrida, modelo de desenvolvimento ágil de soluções (ASA – *Agile Scale Agibank*) e segurança da informação.

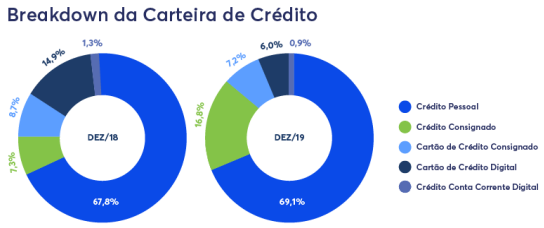
Em 2019, o CAPEX totalizou R$ 25,1 milhões, uma redução de 63,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, basicamente em razão de um menor ritmo de abertura de pontos de atendimento e da ampliação do prazo para a conclusão de projetos de tecnologia.

ANÁLISE DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO

CARTEIRA DE CRÉDITO

Em R$ milhões, exceto quando indicado	Carteira			Var. %	
Carteira de Crédito	**dez/19**	**jun/19**	**dez/18**	**dez/19 x jun/19**	**dez/19 x dez/18**
Crédito Pessoal	1.084,7	1.235,3	1.053,0	-12,2%	3,0%
Crédito Consignado	263,0	172,8	112,6	52,2%	133,6%
Cartão de Crédito Consignado	113,0	129,3	135,0	-12,6%	-16,3%
Cartão de Crédito	93,4	186,1	231,3	-49,8%	-59,6%
Crédito Conta Corrente	14,8	23,6	20,7	-37,2%	-28,5%
Total de Operações de Crédito	**1.568,9**	**1.747,2**	**1.552,7**	**-10,2%**	**1,0%**
Títulos e Créditos a Receber	96,4	84,9	88,0	13,6%	9,6%
Total Carteira de Crédito Bruta	**1.665,4**	**1.832,0**	**1.640,7**	**-9,1%**	**1,5%**
PCLD - Operações de Crédito	(413,6)	(569,6)	(372,7)	-27,4%	11,0%
PCLD - Títulos e Créditos a Receber	(3,6)	(3,2)	(2,7)	12,6%	31,5%
Total Carteira de Crédito Líquida	**1.248,2**	**1.259,3**	**1.265,2**	**-0,9%**	**-1,3%**

Em 31 de dezembro de 2019, a Carteira de Crédito Bruta somava R$ 1.665,4 milhões, praticamente estável em relação a posição de dezembro de 2018 e 9,1% menor que junho de 2019, com destaque para o crescimento da carteira de Crédito Consignado, que somada a carteira de Cartão de Crédito Consignado, representa 24,0% da carteira total de crédito (*ver*sus 16,0% em 2018). Vale destacar que, em dezembro de 2019, mais da metade da carteira de crédito já estava vinculada a salários, o que reduz sensivelmente o risco do portólio. A Carteira de Crédito, líquida da provisão para créditos de liquidação duvidosa, somou R$ 1.248,2 milhões, 1,3% e 0,9% inferior as posições de dezembro de 2018 e junho de 2019, respectivamente.



QUALIDADE DA CARTEIRA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Em R$ milhões, exceto quando indicado		Carteira			Provisão			Breakdown		
Rating	**% de provisão**	**dez/19**	**jun/19**	**dez/18**	**dez/19**	**jun/19**	**dez/18**	**dez/19**	**jun/19**	**dez/18**
A	0,5%	904,2	894,2	804,0	(4,5)	(4,5)	(4,0)	58%	51%	52%
B	1%	76,4	73,2	94,3	(0,8)	(0,7)	(0,9)	5%	4%	6%
C	3%	61,2	71,8	91,5	(1,8)	(2,2)	(2,7)	4%	4%	6%
D	10%	49,2	59,4	79,8	(4,9)	(5,9)	(8,0)	3%	3%	5%
E	30%	57,3	56,4	98,9	(17,2)	(16,9)	(29,7)	4%	3%	6%
F	50%	49,1	68,7	77,2	(24,5)	(34,4)	(38,6)	3%	4%	5%
G	70%	39,2	61,7	60,9	(27,4)	(43,2)	(42,6)	2%	4%	4%
H	100%	332,4	461,8	246,2	(332,3)	(461,8)	(246,2)	21%	26%	16%
Total		**1.568,9**	**1.747,2**	**1.552,7**	**(413,5)**	**(569,6)**	**(372,7)**	**100%**	**100%**	**100%**

GESTÃO DE CAPITAL

ÍNDICE DE BASILEIA

Em R$ milhões, exceto quando indicado	dez/19	jun/19	dez/18
Patrimônio de Referência Nível I	467,2	410,4	410,9
Capital Principal	467,2	410,4	410,9
Patrimônio de Referência *(PR)*	**499,3**	**440,7**	**410,9**
Patrimônio de Referência Nível II	32,1	30,3	-
Parcela de risco de crédito *(RWAc)*	1.221,1	1.238,2	1.211,6
Parcela de risco de mercado *(RWAm)*	11,0	10,8	17,4
Parcela de risco operacional *(RWAo)*	2.236,4	1.895,2	1.375,7
Ativos Ponderado pelo Risco *(RWA)*	**3.468,5**	**3.144,2**	**2.604,7**
Risco Banking *(RBAN)*	152,9	250,9	80,6
Índice de Basileia *(PR/RWA)*	**14,4%**	**14,0%**	**15,8%**
Índice de Basileia Amplo *(PR/(RWA+RBAN))*	**13,8%**	**13,0%**	**15,3%**

O Índice de Basileia atingiu 14,4% em dezembro de 2019, o que significa uma redução de 1,4 p.p. em relação a dezembro de 2018, basicamente em razão da expansão da carteira de crédito e mudança do período de apuração do risco operacional.

GESTÃO DE LIQUIDEZ

LIQUIDITY COVERAGE RATIO - LCR

Em R$ milhões, exceto quando indicado	dez/19	jun/19	dez/18
Ativos de Alta Liquidez	721,7	625,9	548,0
Saídas Potenciais de Caixa	19,6	21,9	23,9
LCR (%)	**3677,4%**	**2852,7%**	**2292,9%**

O LCR demonstra a capacidade do Banco de absorver um cenário de estresse, com alto volume de saídas, com seus ativos de alta liquidez. Os valores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes internacionais da Basileia III.

Em dezembro de 2019, o LCR atingiu 3.677,4%, um aumento de 1.384,5 p.p. em relação a dezembro de 2018, principalmente pelo aumento da posição em ativos de alta liquidez e a redução das captações com liquidez.

SOBRE O AGIBANK

O Agibank é um **banco completo**, que **acolhe a necessidade de cada cliente como a mais importante a ser resolvida**. **Digital sempre e presencial quando o cliente precisa**, oferece **produtos e serviços** simples e acessíveis para **descomplicar a vida financeira de milhares de brasileiros**. **Para quem prefere resolver tudo digitalmente** tem aplicativo, internet banking, chat e uma central de relacionamento sempre disponível. **Para quem não abre mão do atendimento olho no olho** são mais de 600 pontos de atendimento em todo o Brasil e 2 mil consultores disponíveis para **resolver e oferecer soluções**. No portfólio, serviços de conta corrente sem taxa de manutenção, cartão de débito e crédito, linhas de crédito, investimentos, consórcios e seguros. Por meio de uma rede de parceiros, disponibiliza mais de 30 mil terminais para saque e mais de 2 milhões de estabelecimentos credenciados para pagamento via QR Code. **Para o Agibank, banco tem que ser como a vida é: às vezes digital, às vezes presencial, sem imposição, tornando o dia a dia das pessoas melhor.**

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Banco Agibank S.A. são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos.

CONTATOS - RELAÇÕES COM INVESTIDORES

FELIPE GASPAR OLIVEIRA
Investor & Institutional Relations Leader
felipe.oliveira1@agibank.com.br
+55 51 3921 1301

CASSIANO DE MATTIA TRAMONTIN
Investor & Institutional Relations Analyst
cassiano.tramontin@agibank.com.br
+55 51 3921 1110

Balanço Patrimonial | Ativo - Consolidado

(Em milhares de reais)

ATIVO	dez/19	jun/19	dez/18	dez/19 x jun/19	dez/19 x dez/18
Circulante	**2.141.911**	**2.112.948**	**1.985.881**	**1,4%**	**7,9%**
Disponibilidades	21.596	1.401	9.124	1441,5%	136,7%
Aplicações interfinanceiras de liquidez	756.077	733.920	548.541	3,0%	37,8%
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	161.514	87.760	115.827	84,0%	39,4%
Relações intefinanceiras	2.150	3.472	354	-38,1%	507,3%
Operações de crédito	1.375.794	1.624.721	1.479.416	-15,3%	-7,0%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(404.542)	(566.137)	(370.716)	-28,5%	9,1%
Negociação e intermediação de valores	-	1	2	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	24.638	23.728	19.574	3,8%	25,9%
Valores a receber sociedades ligadas	5.079	98	152	5082,7%	3241,4%
Créditos tributários	63.263	75.822	75.989	-16,6%	-16,7%
Devedores diversos	39.744	41.082	15.503	-3,3%	156,4%
Títulos de créditos a receber	96.448	84.864	88.016	13,7%	9,6%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.591)	(3.188)	(2.730)	12,6%	31,5%
Despesas antecipadas	3.741	5.404	6.829	-30,8%	-45,2%
Realizável a Longo Prazo	**398.399**	**295.848**	**192.832**	**34,7%**	**106,6%**
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	197.807	166.076	92.900	19,1%	112,9%
Operações de crédito	193.462	122.439	73.261	58,0%	164,1%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.390)	(3.440)	(2.029)	173,0%	362,8%
Recursos a receber de grupos encerrados	2.553	2.627	2.805	-2,8%	-9,0%
Títulos de créditos a receber	2	5	4	-60,0%	-50,0%
Créditos tributários	7.483	-	4.423	-	69,2%
Devedores por depósitos em garantia	2.231	1.142	16.865	95,4%	-86,8%
Despesas antecipadas	4.251	4.521	4.603	-6,0%	-7,6%
Créditos tributários	-	2.478	-	-	-
Permanente	**67.839**	**71.607**	**79.961**	**-5,3%**	**-15,2%**
Investimentos	34	34	118	0,0%	-71,2%
Imobilizado	11.288	13.101	27.020	-13,8%	-58,2%
Intangível	56.517	58.472	52.823	-3,3%	7,0%
TOTAL ATIVO	**2.608.149**	**2.480.403**	**2.258.674**	**5,2%**	**15,5%**

Balanço Patrimonial | Passivo - Consolidado

(Em milhares de reais)

PASSIVO	dez/19	jun/19	dez/18	dez/19 x jun/19	dez/19 x dez/18
Circulante	**1.115.304**	**1.058.888**	**576.731**	**5,3%**	**93,4%**
Depósitos a vista	26.285	19.562	23.931	34,4%	9,8%
Depósitos interfinanceiros	50.088	53.607	83.419	-6,6%	-40,0%
Depósitos a prazo	881.586	873.197	272.518	1,0%	223,5%
Recursos de aceites cambiais	5.671	357	382	1488,5%	1384,6%
Relações interfinanceiras	-	426	100	-	-
Obrigações por empréstimos	-	-	3.035	-	-
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	798	579	497	37,8%	60,6%
Sociais e estatutárias	27.354	145	29.799	18764,8%	-8,2%
Fiscais e previdenciárias	25.352	10.518	32.437	141,0%	-21,8%
Obrigações por recursos de consorciados- grupos encerrados	514	485	1.365	6,0%	-62,3%
Outros passivos	97.656	100.012	129.248	-2,4%	-24,4%
Exigível a Longo Prazo	**967.355**	**939.838**	**1.218.936**	**2,9%**	**-20,6%**
Depósitos a prazo	730.257	764.036	1.166.187	-4,4%	-37,4%
Recursos de aceites cambiais	167.225	118.098	5.270	41,6%	3073,1%
Recursos pendentes de recebimento-cobrança judicial	2.553	2.627	2.805	-2,8%	-9,0%
Obrigações por empréstimos	-	-	4.497	-	-
Fiscais e previdenciárias	-	6.216	-	-	-
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	32.068	30.337	-	5,7%	-
Outros passivos	35.252	18.524	40.177	90,3%	-12,3%
Participação de acionistas não controladores	170	112	285	51,8%	-40,4%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**525.320**	**481.565**	**462.722**	**9,1%**	**13,5%**
Capital social	326.927	326.927	313.384	0,0%	4,3%
Reservas de capital	11.436	11.436	11.436	0,0%	0,0%
Reservas de lucros	193.458	143.190	137.894	35,1%	40,3%
Ajuste a valor de mercado - TVM	38	12	8	216,7%	375,0%
(-)Ações em tesouraria	-6.539	-	-	-	-
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**2.608.149**	**2.480.403**	**2.258.674**	**5,2%**	**15,5%**

Demonstração Do Resultado – Consolidado

(Em milhares de reais)

DRE	2019	2018	2019/2018	2S19	1S19	2S18	2S19/1S19	2S19/2S18
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**1.569.119**	**1.638.411**	**-4,2%**	**788.114**	**781.005**	**860.024**	**0,9%**	**-8,4%**
Receita de operações de crédito	1.476.344	1.607.830	-8,2%	720.771	755.573	842.954	-4,6%	-14,5%
Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez	38.480	20.879	84,3%	19.748	18.732	11.777	5,4%	67,7%
Resultado de títulos e valores mobiliários	14.474	9.486	52,6%	7.777	6.697	5.285	16,1%	47,2%
Resultado com instrumentos derivativos	(5)	(25)	-80,0%	11	(16)	8	-168,8%	37,5%
Resultado operação de câmbio	54	241	-77,6%	35	19	-	84,2%	-
Resultado da venda de ativos financeiros	39.772	-	-	39.772	-	-	-	-
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**(784.656)**	**(690.782)**	**13,6%**	**(332.888)**	**(451.768)**	**(412.338)**	**-26,3%**	**-19,3%**
Despesas de captação	(122.526)	(89.685)	36,6%	(61.268)	(61.258)	(49.830)	0,0%	23,0%
Operações por empréstimos e repasses	(116)	(467)	-75,2%	-	(116)	(347)	-	-
Despesas de câmbio	-	(58)	-	-	-	(58)	-	-
Provisão para devedores duvidosos	(661.153)	(485.731)	36,1%	(271.217)	(389.936)	(247.125)	-30,4%	9,7%
Provisão para outros créditos	(861)	(1.803)	-52,2%	(403)	(458)	(1.940)	-12,0%	-79,2%
Resultado da venda de ativos financeiros	-	(113.038)	-	-	-	(113.038)	-	-
RESULTADO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**784.463**	**947.629**	**-17,2%**	**455.226**	**329.237**	**447.686**	**38,3%**	**1,7%**
DESPESAS OPERACIONAIS	**(680.989)**	**(714.433)**	**-4,7%**	**(361.942)**	**(319.047)**	**(387.977)**	**13,4%**	**-6,7%**
Receita de prestação de serviços	36.732	42.592	-13,8%	17.907	18.825	25.596	-4,9%	-30,0%
Rendas de tarifas bancárias	24.510	35.485	-30,9%	11.765	12.745	16.220	-7,7%	-27,5%
Despesas com pessoal	(154.789)	(270.712)	-42,8%	(66.338)	(88.451)	(170.968)	-25,0%	-61,2%
Despesas administrativas	(495.028)	(390.239)	26,9%	(286.797)	(208.231)	(185.848)	37,7%	54,3%
Despesas tributárias	(82.656)	(117.089)	-29,4%	(37.543)	(45.113)	(64.825)	-16,8%	-42,1%
Outras despesas e receitas	(9.758)	(14.470)	-32,6%	(936)	(8.822)	(8.152)	-89,4%	-88,5%
Resultado não operacional	760	1.156	-34,3%	41	719	180	-94,3%	-77,2%
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	**104.234**	**234.352**	**-55,5%**	**93.325**	**10.909**	**59.889**	**755,5%**	**55,8%**
Imposto de renda e contribuição social	(16.072)	(87.740)	-81,7%	(19.132)	3.060	(13.400)	-725,2%	42,8%
Participação de acionistas não controladores	(134)	(124)	8,1%	(58)	(76)	(61)	-23,7%	-4,9%
LUCRO LÍQUIDO	**88.028**	**146.488**	**-39,9%**	**74.135**	**13.893**	**46.428**	**433,6%**	**59,7%**

RATING

FitchRatings

-- Rating Nacional de Longo Prazo 'BBB(bra)', Perspectiva Estável
-- Rating Nacional de Curto Prazo 'F3(bra)'

Iguatemi Business
Avenida Nilo Peçanha, 2.900
9º andar - Chácara das Pedras
91.330-001- Porto Alegre - RS - Brasil

Tel: +55 51 3204-5500
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores e acionistas do
Banco Agibank S.A.
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Agibank S.A. ("Banco"), identificadas como banco e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Agibank S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Reorganização societária

Conforme descrito em nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de fevereiro de 2019, foi aprovada a cisão parcial do patrimônio líquido do Banco para a Nuova Holding S.A., parte relacionada do Banco, para a data base de 31 de dezembro de 2018. O processo de cisão foi aprovado pelo BACEN em 31 de julho de 2019. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Iguatemi Business
Avenida Nilo Peçanha, 2.900
9º andar - Chácara das Pedras
91.330-001- Porto Alegre - RS - Brasil

Tel: +55 51 3204-5500
ey.com.br

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Building a better working world

Iguatemi Business
Avenida Nilo Peçanha, 2.900
9º andar - Chácara das Pedras
91.330-001- Porto Alegre - RS - Brasil

Tel: +55 51 3204-5500
ey.com.br

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 07 de fevereiro de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC 1SP214144/O-1

Banco Agibank S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

		Banco		Consolidado	
	Nota	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo					
Circulante		**2.133.390**	1.944.257	**2.141.911**	1.985.881
Disponibilidades	4	**21.131**	1.359	**21.596**	9.124
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4 e 5	**859.259**	599.528	**756.077**	548.541
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	**54.497**	38.674	**161.514**	115.827
Relações interfinanceiras		**2.150**	354	**2.150**	354
Operações de crédito	7	**1.375.475**	1.478.848	**1.375.794**	1.479.416
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	**(404.223)**	(370.148)	**(404.542)**	(370.716)
Outros créditos		**221.370**	189.289	**225.581**	196.506
Negociação e intermediação de valores		**-**	2	**-**	2
Impostos a recuperar	8	**22.968**	15.884	**24.638**	19.574
Valores a receber sociedades ligadas	22	**6.146**	7.554	**5.079**	152
Créditos tributários	21.b	**62.409**	75.731	**63.263**	75.989
Devedores diversos	9	**36.990**	4.832	**39.744**	15.503
Títulos de créditos a receber	7	**96.448**	88.016	**96.448**	88.016
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7	**(3.591)**	(2.730)	**(3.591)**	(2.730)
Outros valores e bens		**3.731**	6.353	**3.741**	6.829
Despesas antecipadas		**3.731**	6.353	**3.741**	6.829
Realizável a longo prazo		**388.204**	173.991	**398.399**	192.832
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	**196.892**	91.527	**197.807**	92.900
Operações de crédito	7	**193.462**	73.261	**193.462**	73.261
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	**(9.390)**	(2.029)	**(9.390)**	(2.029)
Recursos a receber de grupos encerrados		**-**	-	**2.553**	2.805
Outros créditos		**2.990**	7.233	**9.716**	21.292
Títulos de créditos a receber	7	**2**	4	**2**	4
Créditos tributários	21.b	**2.019**	-	**7.483**	4.423
Devedores por depósitos em garantia	15	**969**	7.229	**2.231**	16.865
Outros valores e bens		**4.250**	3.999	**4.251**	4.603
Despesas antecipadas		**4.250**	3.999	**4.251**	4.603
Permanente		**95.747**	125.740	**67.839**	79.961
Investimentos	10	**33.167**	65.152	**34**	118
Imobilizado	11	**10.811**	14.459	**11.288**	27.020
Intangível	11	**51.769**	46.129	**56.517**	52.823
Total do ativo		**2.617.341**	2.243.988	**2.608.149**	2.258.674

Banco Agibank S.A.

Balanços patrimoniais--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

		Banco		Consolidado	
	Nota	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Passivo					
Circulante		**1.113.843**	559.149	**1.115.304**	576.731
Depósitos		**964.599**	379.875	**957.959**	379.868
Depósitos à vista	12	**26.294**	23.938	**26.285**	23.931
Depósitos a prazo	12	**881.586**	272.518	**881.586**	272.518
Depósitos interfinanceiros	12	**56.719**	83.419	**50.088**	83.419
Recursos de aceites e emissão de títulos		**5.671**	382	**5.671**	382
Recursos de aceites cambiais	12	**233**	382	**233**	382
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	12	**5.438**	-	**5.438**	-
Relações interfinanceiras		**-**	100	**-**	100
Obrigações por empréstimos		**-**	-	**-**	3.035
Outras obrigações		**143.573**	178.792	**151.674**	193.346
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		**797**	497	**798**	497
Sociais e estatutárias		**24.105**	26.095	**27.354**	29.799
Fiscais e previdenciárias	13	**21.794**	19.037	**25.352**	32.437
Obrigações por recursos de consorciados - grupos encerrados		**-**	-	**514**	1.365
Diversas	14	**96.877**	133.163	**97.656**	129.248
Exigível a longo prazo		**978.178**	1.222.117	**967.355**	1.218.936
Depósitos a prazo	12	**754.526**	1.199.969	**730.257**	1.166.187
Recursos de aceites e emissão de títulos		**167.225**	5.270	**167.225**	5.270
Recursos de aceites cambiais	12	**-**	218	**-**	218
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	12	**167.225**	5.052	**167.225**	5.052
Recursos pendentes de recebimento-cobrança judicial		**-**	-	**2.553**	2.805
Obrigações por empréstimos		**-**	-	**-**	4.497
Outras obrigações		**56.427**	16.878	**67.320**	40.177
Fiscais e previdenciárias	13	**-**	8.435	**-**	-
Diversas	14	**24.359**	8.443	**35.252**	40.177
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	12	**32.068**	-	**32.068**	-
Participação de acionistas não controladores		**-**	-	**170**	285
Patrimônio líquido	16	**525.320**	462.722	**525.320**	462.722
Capital social		**326.927**	313.384	**326.927**	313.384
Reservas de capital		**11.436**	11.436	**11.436**	11.436
Reservas de lucros		**193.458**	137.894	**193.458**	137.894
Ajuste a valor de mercado-TVM		**38**	8	**38**	8
Ações em tesouraria		**(6.539)**	-	**(6.539)**	-
Total do passivo e patrimônio líquido		**2.617.341**	2.243.988	**2.608.149**	2.258.674

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Banco Agibank S.A.

Demonstrações dos resultados
Semestre findo em 31 de dezembro de 2019
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

		Banco		
	Nota	2º Semestre	31/12/2019	31/12/2018
Receita da intermediação financeira		**785.158**	**1.565.456**	1.637.184
Operações de crédito	17	**720.222**	**1.475.533**	1.607.812
Resultado de operações de câmbio		**35**	**54**	84
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez		**21.269**	**41.576**	22.958
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		**5.958**	**10.635**	6.355
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		**11**	**(5)**	(25)
Resultado da venda de ativos financeiros	7.f	**37.663**	**37.663**	-
Despesas da intermediação financeira		**(333.764)**	**(786.328)**	(691.445)
Despesas de captação no mercado		**(62.144)**	**(124.314)**	(91.383)
Resultado operações de câmbio		**-**	**-**	(58)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	**(271.217)**	**(661.153)**	(485.163)
Provisão para outros créditos	7.e	**(403)**	**(861)**	(1.803)
Resultado da venda de ativos financeiros	7.f	**-**	**-**	(113.038)
Resultado bruto da intermediação financeira		**451.394**	**779.128**	945.739
Outras receitas/(despesas) operacionais		**(355.578)**	**(677.176)**	(719.005)
Receitas de prestação de serviços	18	**2.809**	**6.174**	6.195
Rendas de tarifas bancárias	19	**11.765**	**24.510**	35.485
Despesas de pessoal		**(31.539)**	**(56.385)**	(58.136)
Despesas administrativas	20	**(305.141)**	**(582.211)**	(629.615)
Despesas tributárias		**(33.057)**	**(67.730)**	(75.359)
Resultado de participações em coligadas e controladas		**1.028**	**8.572**	15.909
Outras receitas/despesas operacionais		**(1.443)**	**(10.106)**	(13.484)
Resultado não operacional		**36**	**777**	879
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		**95.852**	**102.729**	227.613
Imposto de renda e contribuição social		**(21.717)**	**(14.701)**	(81.125)
Imposto de renda e contribuição social corrente	21	**(16.974)**	**(11.833)**	(81.799)
Imposto de renda e contribuição social diferido	21	**(4.743)**	**(2.868)**	674
Lucro líquido do semestre/exercício		**74.135**	**88.028**	146.488
Quantidade de ações do capital social por lote de mil ações		**567.681**	**567.681**	559.824
Lucro líquido por ação - R$		**0,1306**	**0,1551**	0,2617

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Banco Agibank S.A.

Demonstrações dos resultados--Continuação
Semestre findo em 31 de dezembro de 2019
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

		Consolidado		
	Nota	2º Semestre	31/12/2019	31/12/2018
Receita da intermediação financeira		**788.114**	**1.569.119**	1.638.411
Operações de crédito	17	**720.771**	**1.476.344**	1.607.830
Resultado de operações de câmbio		**35**	**54**	241
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez		**19.748**	**38.480**	20.879
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		**7.777**	**14.474**	9.486
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		**11**	**(5)**	(25)
Resultado da venda de ativos financeiros	7.f	**39.772**	**39.772**	-
Despesas da intermediação financeira		**(332.888)**	**(784.656)**	(690.782)
Despesas de captação no mercado		**(61.268)**	**(122.526)**	(89.685)
Operações de empréstimos e repasses		**-**	**(116)**	(467)
Resultado operações de câmbio		**-**	**-**	(58)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	**(271.217)**	**(661.153)**	(485.731)
Provisão para outros créditos	7.e	**(403)**	**(861)**	(1.803)
Resultado da venda de ativos financeiros	7.f	**-**	**-**	(113.038)
Resultado bruto da intermediação financeira		**455.226**	**784.463**	947.629
Outras receitas/(despesas) operacionais		**(361.942)**	**(680.989)**	(714.433)
Receitas de prestação de serviços	18	**17.907**	**36.732**	42.592
Rendas de tarifas bancárias	19	**11.765**	**24.510**	35.485
Despesas de pessoal		**(66.338)**	**(154.789)**	(270.712)
Despesas administrativas	20	**(286.797)**	**(495.028)**	(390.239)
Despesas tributárias		**(37.543)**	**(82.656)**	(117.089)
Outras receitas/despesas operacionais		**(936)**	**(9.758)**	(14.470)
Resultado não operacional		**41**	**760**	1.156
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		**93.325**	**104.234**	234.352
Imposto de renda e contribuição social		**(19.132)**	**(16.072)**	(87.740)
Imposto de renda e contribuição social corrente	21	**(17.795)**	**(16.506)**	(92.415)
Imposto de renda e contribuição social diferido	21	**(1.337)**	**434**	4.675
Participação de acionistas não controladores		**(58)**	**(134)**	(124)
Lucro líquido do período		**74.135**	**88.028**	146.488

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Banco Agibank S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestre findo em 31 de dezembro de 2019
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

		Capital social				Reserva de lucros					
	Nota	Capital social	Aumento de capital	Redução de capital	Reserva de capital	Legal	Estatutária	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2018		198.469	-	-	-	12.562	110.180	20	-	-	321.231
Ajuste a valor de mercado - TVM		-	-	-	-	-	-	(12)	-	-	(12)
Aumento de capital social pela capitalização de reservas AGE 09/02/18 - aprovado em 02/04/18		101.178	-	-	-	-	(101.178)	-	-	-	-
Incorporação da Agipar-AGE 09/02/18 aprovado em 02/04/18		5.337	-	-	-	-	-	-	235	-	5.572
Incorporação da Questa-AGE 28/02/18 aprovado em 16/04/18		8.400	-	-	11.436	-	-	-	5.340	-	25.176
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	146.488	-	146.488
Destinações											-
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	(26.733)	-	(26.733)
Reservas		-	-	-	-	7.327	118.003	-	(125.330)	-	-
Dividendos		-	-	-	-	-	(9.000)	-	-	-	(9.000)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		313.384	-	-	11.436	19.889	118.005	8	-	-	462.722
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2019		**313.384**	**-**	**-**	**11.436**	**19.889**	**118.005**	**8**	**-**	**-**	**462.722**
Ajuste a valor de mercado - TVM		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**30**	**-**	**-**	**30**
Aumento de capital - AGE 30/01/19 aprovado em 05/04/19	16.a	**15.000**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**15.000**
Cisão parcial conforme AGE 28/02/19 - aprovado em 26/07/19	16.a	**(5.900)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(3.371)**	**-**	**-**	**-**	**(9.271)**
Aumento de capital - AGE 30/04/19 - aprovado em 09/09/19	16.a	**4.443**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**4.443**
Lucro líquido do exercício		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**88.028**	**-**	**88.028**
Aquisição de ações para tesouraria - AGE 01/07/19		-	-	-	-	-	-	-	-	**(6.539)**	**(6.539)**
Destinações											
Juros sobre capital próprio	16.e	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(29.093)**	**-**	**-**	-	**(29.093)**
Reservas	16.d	**-**	**-**	**-**	**-**	**4.401**	**83.627**	-	**(88.028)**	-	**-**
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		**326.927**	**-**	**-**	**11.436**	**24.290**	**169.168**	**38**	**-**	**(6.539)**	**525.320**

Banco Agibank S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido--Continuação
Semestre findo em 31 de dezembro de 2019
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

		Capital social				Reserva de lucros					
	Nota	Capital social	Aumento de capital	Redução de capital	Reserva de capital	Legal	Estatutária	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
SALDOS EM 1º DE JULHO DE 2019		**328.384**	**4.443**	**(5.900)**	**11.436**	**20.583**	**122.607**	**12**	**-**	**-**	**481.565**
Ajuste a valor de mercado - TVM		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**26**	**-**	**-**	**26**
Cisão parcial conforme AGE 28/02/19 - aprovado em 26/07/19	16.a	**(5.900)**	**-**	**5.900**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Aumento de capital - AGE 30/04/19 - aprovado em 09/09/19	16.a	**4.443**	**(4.443)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Aquisição de ações para tesouraria - AGE 01/07/19		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(6.539)**	**(6.539)**
Lucro líquido do semestre		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**74.135**	**-**	**74.135**
Destinações											
Juros sobre capital próprio	16.e	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(23.867)**	**-**	**-**	**-**	**(23.867)**
Reservas	16.d	**-**	**-**	**-**	**-**	**3.707**	**70.428**	**-**	**(74.135)**	**-**	**-**
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		**326.927**	**-**	**-**	**11.436**	**24.290**	**169.168**	**38**	**-**	**(6.539)**	**525.320**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Banco Agibank S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestre findo em 31 de dezembro de 2019
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Banco		
	2º Semestre	31/12/2019	31/12/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes da tributação e participações	**95.852**	**102.729**	227.613
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais	**290.270**	**692.041**	488.255
Constituição de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	**271.620**	**662.014**	486.966
Depreciação e amortização	**11.316**	**22.841**	13.914
Provisão para passivos cíveis e trabalhistas	**15.642**	**27.715**	9.639
Resultado de títulos e valores mobiliários	**(5.958)**	**(10.635)**	(6.355)
Resultado de equivalência patrimonial	**(1.028)**	**(8.572)**	(15.909)
Recuperação de despesa	**(1.322)**	**(1.322)**	-
(Aumento)/redução nos ativos operacionais	**(290.756)**	**(824.183)**	(934.014)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	**25.541**	**(55.360)**	10.083
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	**(54.531)**	**(110.553)**	(53.212)
Relações interfinanceiras	**1.322**	**(1.796)**	(240)
Operações de crédito	**(248.958)**	**(636.545)**	(834.105)
Outros valores e bens	**1.917**	**2.371**	-
Outros créditos	**(16.047)**	**(22.300)**	(56.540)
Aumento/(redução) nos passivos operacionais	**43.811**	**309.526**	615.302
Depósitos	**(17.624)**	**139.281**	668.919
Recursos de aceites e emissão de títulos	**54.441**	**167.244**	(98.736)
Relações interfinanceiras	**(426)**	**(100)**	53
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	**1.731**	**32.068**	-
Outras obrigações	**5.689**	**(28.967)**	45.066
Imposto de renda e contribuição social pagos	**(7.151)**	**(14.374)**	(102.634)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**132.026**	**265.739**	294.522
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aumento de capital nas empresas controladas	**-**	**-**	(2.985)
Aquisição de investimentos	**-**	**-**	(34)
Incorporação saldo cindido Agipar - AGE 09/02/18	**-**	**-**	(22.118)
Incorporação saldo cindido Questa - AGE 28/02/18	**-**	**-**	(24.967)
(Aquisição)/baixa de bens de uso próprio	**39**	**(59)**	(9.463)
(Aquisição)/baixa de intangível	**(6.465)**	**(22.512)**	(51.027)
Ajuste de avaliação patrimonial	**26**	**30**	(12)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos	**(6.400)**	**(22.541)**	(110.606)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Incorporação saldo cindido Agipar - AGE 09/02/18	**-**	**-**	5.572
Incorporação saldo cindido Questa - AGE 28/02/18	**-**	**-**	25.176
Aquisição de ações para tesouraria	**(6.539)**	**(6.539)**	
Juros sobre capital próprio pagos	**-**	**(12.516)**	(16.849)
Dividendos	**-**	**-**	(8.522)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	**(6.539)**	**(19.055)**	5.377
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	**119.087**	**224.143**	189.293
Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	**705.943**	**600.887**	411.594
No fim do período	**825.030**	**825.030**	600.887
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	**119.087**	**224.143**	189.293
Transações que não envolvem caixa e equivalentes de caixa			
Aumento de capital (nota 16)	**-**	**19.443**	-
Juros sobre capital próprio creditados ao capital (nota 16)	**-**	**(19.443)**	-

Banco Agibank S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação
Semestre findo em 31 de dezembro de 2019
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Consolidado		
	2º Semestre	31/12/2019	31/12/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes da tributação e participações	**93.325**	**104.234**	234.352
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais	**298.122**	**707.308**	521.185
Constituição de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	**271.620**	**662.014**	487.534
Depreciação e amortização	**11.585**	**24.024**	17.026
Provisão para passivos cíveis e trabalhistas	**24.074**	**37.128**	26.074
Resultado de títulos e valores mobiliários	**(7.777)**	**(14.474)**	(9.486)
Juros sobre obrigações por empréstimos	**-**	**(4)**	37
Recuperação de despesa	**(1.380)**	**(1.380)**	-
(Aumento)/redução nos ativos operacionais	**(342.937)**	**(897.177)**	(1.028.332)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	**25.541**	**(55.360)**	10.083
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	**(97.708)**	**(136.120)**	(128.607)
Relações interfinanceiras	**1.322**	**(1.796)**	(241)
Operações de crédito	**(248.958)**	**(636.545)**	(834.673)
Outros valores e bens	**1.933**	**2.386**	-
Outros créditos	**(25.067)**	**(69.742)**	(74.894)
Aumento/(redução) nos passivos operacionais	**40.584**	**345.332**	602.502
Depósitos	**(22.186)**	**142.161**	635.130
Recursos de aceites e emissão de títulos	**54.441**	**167.244**	(98.736)
Relações interfinanceiras	**(426)**	**(100)**	53
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	**1.731**	**32.068**	-
Outras obrigações	**6.995**	**4.810**	66.055
Recursos pendentes de recebimento-cobrança judicial	**29**	**(851)**	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	**(8.251)**	**(19.026)**	(112.821)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**80.843**	**240.671**	216.886
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Saldo oriundo de participação de não controladores	**-**	**-**	161
Aquisição de investimentos	**-**	**-**	(109)
Reversão/(juros) ao capital	**-**	**22**	(9)
Cisão Promil - AGE 28/02/19	**-**	**(1.193)**	-
Cisão Soldi - AGE 28/02/19	**-**	**(21.880)**	-
(Aquisição)/baixa de bens de uso próprio	**27**	**(1.711)**	(24.703)
(Aquisição)/baixa de intangível	**(6.464)**	**(22.512)**	(59.015)
Ajuste de avaliação patrimonial	**26**	**30**	(12)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos	**(6.411)**	**(47.244)**	(83.687)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Cisão Promil - AGE 28/02/19	**-**	**(3.879)**	-
Cisão Soldi - AGE 28/02/19	**-**	**(5.392)**	-
Incorporação saldo cindido Agipar - AGE 09/02/18	**-**	**-**	5.572
Incorporação saldo cindido Questa - AGE 28/02/18	**-**	**-**	25.176
Aquisição de empréstimos	**-**	**-**	11.495
Principal pago referente obrigação por empréstimos	**-**	**(250)**	(4.000)
Variação na participação de não controladores	**-**	**(203)**	-
Aquisição de ações para tesouraria	**(6.539)**	**(6.539)**	-
Juros sobre capital próprio pagos	**-**	**(12.516)**	(16.849)
Dividendos	**-**	**-**	(8.522)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	**(6.539)**	**(28.779)**	12.872
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	**67.893**	**164.648**	146.071
Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	**654.420**	**557.665**	411.594
No fim do período	**722.313**	**722.313**	557.665
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	**67.893**	**164.648**	146.071
Aumento de capital (nota 16)	**-**	**19.443**	-
Juros sobre capital próprio creditados ao capital (nota 16)	**-**	**(19.443)**	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

O Banco Agibank S.A. (“Banco”), nova razão social do Banco Agiplan S.A., anteriormente Banco Gerador S.A., é originado da transferência do controle acionário dos antigos acionistas do Banco Gerador S.A. para a sua antiga controladora Agipar Holding S.A., de acordo com o contrato de compra e venda e outras avenças firmado entre as partes em 2 de maio de 2016 e aprovado pelo Banco Central do Brasil – BACEN, juntamente com o plano de negócios para continuidade das operações do Banco, em 26 de julho de 2016.

Em 16 de agosto de 2016 foi alterada a denominação social de Banco Gerador S.A. para Banco Agiplan S.A. e em 10 de janeiro de 2018, com homologação pelo BACEN em 24 de janeiro de 2018, o Banco passou a ser denominado Banco Agibank S.A..

O Banco, com sede na Rua Mariante, 25, 9º andar, na cidade de Porto Alegre – RS, conforme alterada em 08 de fevereiro de 2019, atua como banco comercial e opera com operações de crédito pessoal, crédito consignado, cartão de crédito e cartão de crédito consignado, bem como captação em depósitos à vista e a prazo.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2016, foi aprovada, com base em Laudo de Avaliação Patrimonial, emitido por auditor independente com data-base em 31 de outubro de 2016, a cisão parcial dos saldos contábeis da Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (anteriormente Agiplan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento) (“Financeira”) e incorporação no Banco Agibank S.A. com o propósito de otimização operacional, ganhos de eficiência, valor e rentabilidade das sociedades, e consequentemente maximização dos resultados. Os registros contábeis foram efetivados em 31 de dezembro de 2016, data da aprovação do evento, considerando as variações patrimoniais entre essa data e a data-base (31 de outubro de 2016) no Banco. Este processo foi homologado pelo BACEN em 16 de março de 2017.

Em continuidade à estratégia de ganho de eficiência administrativa e operacional, em 09 de fevereiro de 2018 os acionistas do Banco aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação dos saldos contábeis da Agipar Holding S.A. com base em Laudo de Avaliação Patrimonial, emitido por auditor independente com data-base em 31 de dezembro de 2017.

O processo de incorporação da Agipar Holding S.A. pelo Banco Agibank S.A. foi submetido à aprovação do BACEN em 15 de fevereiro de 2018 e aprovado em 02 de abril de 2018.

Como consequência da incorporação, as empresas Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento e Agibank Administradora de Consórcios Ltda. (anteriormente Agiplan Administradora de Consórcios Ltda.), passaram a ser controladas pelo Banco.

A composição dos saldos objeto da incorporação com base no Laudo de Avaliação Patrimonial, e as variações patrimoniais posteriores são demonstradas abaixo:

1. **Contexto operacional**--Continuação

Parcela do acervo líquido cindido para o Banco Agibank	Agipar
Disponibilidades	**439**
Títulos e valores mobiliários	**340**
Devedores diversos	**719**
Investimentos	**22.118**
Intangível	**50**
Outras obrigações - diversas	**(18.094)**
Patrimônio líquido cindido:	**5.572**

Com o objetivo de deixar mais transparente a relação das atividades prestadas exclusivamente ao Banco e criar uma estrutura societária com maior capacidade de captação de recursos, em 28 de fevereiro de 2018 o acionista do Banco aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação da Questa Holding S.A., com base em Laudo de Avaliação Patrimonial, emitido por auditor independente com data-base em 31 de dezembro de 2017.

O processo de incorporação da Questa Holding S.A. pelo Banco Agibank S.A. foi submetido à aprovação do BACEN em 14 de março de 2018 e aprovado em 16 de abril de 2018.

Como consequência da incorporação, as empresas Soldi Promotora de Vendas Ltda., Promil Promotora de Vendas Ltda., Agibank Corretora de Seguros Ltda. (anteriormente Agiplan Corretora de Seguros Ltda.), Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda., Banklab Empresa de Tecnologia Ltda., passaram a ser controladas pelo Banco.

A composição dos saldos objeto da incorporação com base no Laudo de Avaliação Patrimonial, e as variações patrimoniais posteriores são demonstradas abaixo:

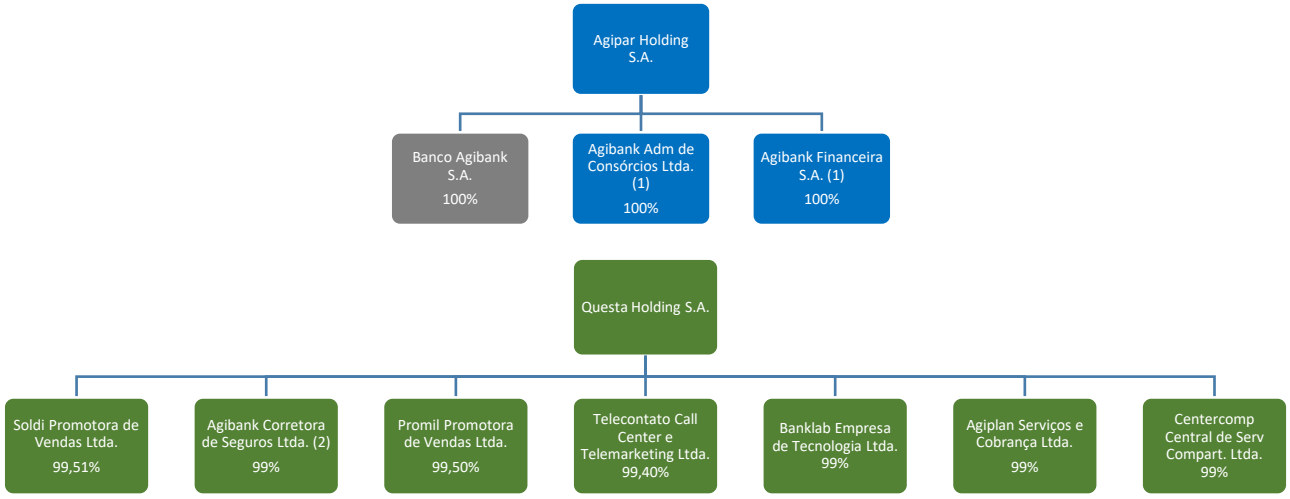
Parcela do acervo líquido cindido para o Banco Agibank	Questa
Disponibilidades	**143**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	**20**
Títulos e valores mobiliários	**37**
Devedores diversos	**39**
Investimentos	**24.967**
Outras obrigações - diversas	**(30)**
Patrimônio líquido cindido:	**25.176**

O acervo líquido das controladas diretas da Questa Holding S.A., a Centercomp Central de Serviços Compartilhados Ltda. e a Agiplan Serviços e Cobrança Ltda. foi incorporado pela empresa Nuova Holding S.A., parte relacionada do Banco, com base em Laudo de Avaliação Patrimonial, emitido por perito independente, com data-base em 31 de janeiro de 2018.

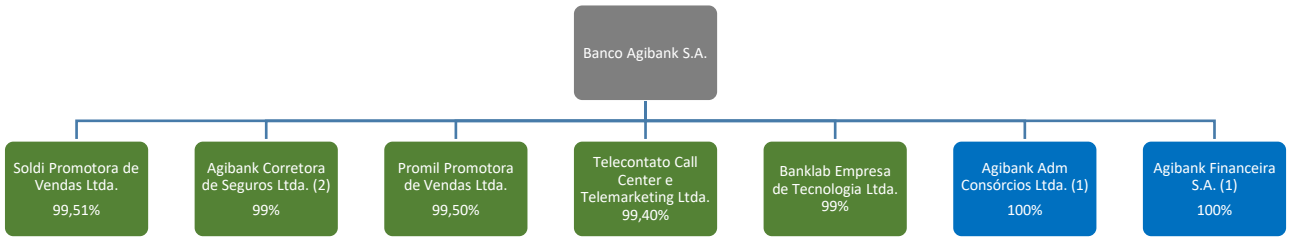
A seguir, o resumo da estrutura societária antes e após a conclusão da reorganização societária descrita acima.

1. **Contexto operacional**--Continuação

Estrutura antes da reorganização societária de fevereiro de 2018:



Estrutura após a reorganização societária de fevereiro de 2018:



(1) Em 14 de maio de 2018 foi submetida à aprovação do BACEN a alteração da denominação social da controlada Agiplan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (conforme Assembleia Geral Extraordinária de 18 de abril de 2018) para Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, aprovado pelo BACEN em 23 de agosto de 2018 e a alteração da denominação social da controlada Agiplan Administradora de Consórcios Ltda. (conforme 1ª Alteração Contratual de 24 de abril de 2018) para Agibank Administradora de Consórcios Ltda., aprovada pelo BACEN em 29 de agosto de 2018.

(2) Em 08 de junho de 2018 foi aprovada a 13ª Alteração e Consolidação do Contrato Social da controlada Agiplan Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda. que alterou a denominação social para Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda..

Em 21 de junho de 2018, com base na documentação constante do Processo SEI nº 19957.004796/2018-36, a CVM deferiu o pedido de registro de emissor de valores mobiliários categoria “A” de que trata a Instrução CVM nº 480/09 para o Banco Agibank S.A..

1. **Contexto operacional**--Continuação

Em 26 de dezembro de 2018, a Administração do Banco aprovou a submissão do pedido voluntário de cancelamento de registro de companhia aberta na categoria “A” de emissores à CVM, tendo sido deferido através do Ofício nº 13/2019/CVM/SEP/GEA-1 em 18 de janeiro de 2019.

Em decorrência do alinhamento estratégico da Companhia após o deferimento do cancelamento de registro de companhia aberta, o acionista aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária de 28 de fevereiro de 2019, a cisão parcial do patrimônio líquido do Banco para a empresa Nuova Holding S.A., parte relacionada do Banco, com base em Laudo de Avaliação Patrimonial, emitido por auditor independente com data-base em 31 de dezembro de 2018.

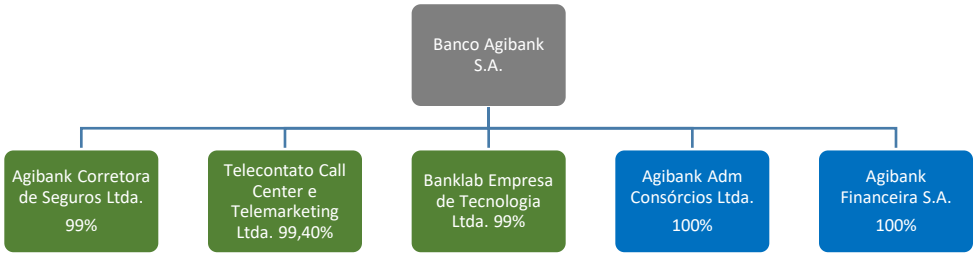
Como consequência da cisão, as empresas Soldi Promotora de Vendas Ltda. e Promil Promotora de Vendas Ltda. passaram a ser controladas pela Nuova Holding S.A..

A composição dos saldos objeto da cisão parcial com base no Laudo de Avaliação Patrimonial, e as variações patrimoniais posteriores são demonstradas abaixo:

Parcela do acervo líquido cindido para a Nuova Holding	**Banco Agibank**
Investimentos	**9.271**
Patrimônio líquido cindido:	**9.271**

A seguir, o resumo da estrutura societária após a conclusão da reorganização societária descrita acima.

Estrutura após a reorganização societária de fevereiro de 2019:



O processo de cisão parcial do patrimônio líquido do Banco Agibank foi aprovado pelo BACEN em 26 de julho de 2019.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e normas estabelecidas pelo BACEN e estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e com as alterações estabelecidas pela Carta-Circular nº 3.624, de 26/12/2013 e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPCs 00(R1), 01(R1), 02(R2), 03(R2), 04(R1), 05(R1), 10(R1), 23, 24, 25, 27 e 33(R1) - aprovados pelo BACEN.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Banco. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As empresas controladas diretas em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são:

	% de participação	
Controladas	**31/12/2019**	**31/12/2018**
Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	100,00%	100,00%
Agibank Administradora de Consórcios Ltda.	100,00%	100,00%
Soldi Promotora de Vendas Ltda. (1)	-	99,51%
Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda.	99,00%	99,00%
Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda.	99,40%	99,40%
Promil Promotora de Vendas Ltda. (1)	-	99,50%
Banklab Empresa de Tecnologia Ltda.	99,00%	99,00%

(1) Em decorrência do alinhamento estratégico, as empresas Soldi Promotora de Vendas Ltda. e Promil Promotora de Vendas Ltda. passam a ser controladas da Nuova Holding S.A.. Mais detalhes sobre esta operação estão descritos na nota explicativa 1.

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria em 03 de fevereiro de 2020.

3. Descrição das principais práticas contábeis

a) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para passivos fiscais, cíveis e trabalhistas, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

i) *Títulos para negociação* - adquiridos com a intenção de serem ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

ii) *Títulos disponíveis para a venda* - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários; e

iii) *Títulos mantidos até o vencimento* - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

A Administração classificou os títulos e valores mobiliários nas categorias títulos disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e para negociação, conforme detalhado na nota 6.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, compostos de operações de futuros, são mensurados na data do balanço a valor de mercado. A valorização ou desvalorização é contabilizada em conta de receita ou despesa, no resultado do período.

3. **Descrição das principais práticas contábeis**--Continuação

d) Operações de crédito e provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

A classificação do risco das operações de crédito e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no *rating* "H".

A provisão foi constituída de acordo com os critérios de classificação das operações de crédito com base na Resolução nº 2.682, do CMN, e legislação complementar. O montante constituído é considerado pela Administração suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos créditos julgados de difícil liquidação.

As rendas de operações de crédito vencidos há 60 dias ou mais, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

e) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros

De acordo com a Resolução CMN nº 3.533/08 e alterações posteriores, o registro contábil da baixa do ativo financeiro está relacionado à retenção substancial dos riscos e benefícios na operação de venda ou transferência, de acordo com as seguintes categorias:

(i) Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios;

(ii) Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios;

(iii) Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios.

Nas operações da venda ou da transferência de ativos financeiros com transferência substancial dos riscos e benefícios, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência deve ser baixado do título contábil utilizado para registro da operação original, devendo o resultado positivo ou negativo apurado na negociação apropriado ao resultado do período de forma segregada.

3. **Descrição das principais práticas contábeis**--Continuação

f) Operações com cartão de crédito

Os valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização dos cartões para pagamento em estabelecimentos conveniados são contabilizados em “Títulos e créditos a receber”, sem característica de operação de crédito. As operações de compras parceladas com juros e parcelamento da fatura são reclassificados para operações de crédito.

g) Outros ativos circulante e realizável a longo prazo

Estão demonstrados pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

h) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais definidas pela legislação fiscal, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

No ativo intangível estão registrados os valores relativos a licenças, desenvolvimento de software e o registro da marca, demonstrados ao custo de aquisição, líquidos da amortização linear por taxas que contemplam a sua vida útil econômica.

j) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais. O ágio fundamentado na expectativa de resultados futuros é amortizado em consonância com os prazos das projeções que o justificaram.

k) Redução ao valor recuperável de ativo

O Banco e empresas controladas revisam anualmente se há alguma indicação de perda no valor recuperável dos ativos (*impairment*). Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período.

l) Depósitos a prazo e recursos de aceites e emissão de títulos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro-rata die*”.

3. **Descrição das principais práticas contábeis**--Continuação

m) Outros passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

n) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09, do BACEN:

Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre os quais não cabem mais recursos;

Passivos contingentes - classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação; e

Provisões para passivos fiscais, cíveis e trabalhistas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

o) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda corrente é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro líquido ajustado, conforme legislação fiscal, acrescida do adicional de 10%. A provisão para a contribuição social corrente é constituída à alíquota de 15% até agosto de 2015 e 20% para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018 sobre o lucro líquido ajustado, conforme legislação fiscal. A partir de janeiro de 2019, a alíquota da contribuição social retornou a 15% e, a partir de março de 2020, a alíquota da contribuição social passará a ser de 20%.

Os impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social foram constituídos com base nas alíquotas de 25% para o imposto de renda e 20% ou 15% para a contribuição social, de acordo com o período estimado de realização, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.059/02 e alterações introduzidas pela Resolução CMN nº 3.355/06, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

o) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, calculados sobre adições temporárias, prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social são registrados no grupo "Créditos tributários" no ativo ou "Fiscais e previdenciárias" no passivo, de acordo com o prazo estimado de realização.

p) Apuração de resultados

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, independente de recebimento ou pagamento.

q) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações do capital social integralizado nas datas das demonstrações financeiras, excluídas as ações mantidas em tesouraria.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2019	**31/12/2018**	**31/12/2019**	**31/12/2018**
Disponibilidades	**21.119**	957	**21.419**	8.565
Disponibilidades em moeda estrangeira	**12**	402	**177**	559
	21.131	1.359	**21.596**	9.124
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez				
Letras Financeiras do Tesouro	**272.197**	40.004	**272.197**	40.005
Letras do Tesouro Nacional	**-**	230.299	**-**	230.299
Notas do Tesouro Nacional	**378.354**	248.000	**378.354**	248.000
Aplicações em depósitos interfinanceiros	**153.348**	81.225	**50.166**	30.237
	803.899	599.528	**700.717**	548.541
Total	**825.030**	600.887	**722.313**	557.665

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, inclui, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 e CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Estão representados por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos e aplicações em certificados de depósitos interfinanceiros.

	Banco		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Letras Financeiras do Tesouro	**272.197**	40.004	**272.197**	40.005
Letras do Tesouro Nacional	**-**	230.299	**-**	230.299
Notas do Tesouro Nacional	**378.354**	248.000	**378.354**	248.000
Aplicações em depósitos interfinanceiros	**208.708**	81.225	**105.526**	30.237
Total	**859.259**	599.528	**756.077**	548.541

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Composição da carteira

	Banco		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Carteira própria				
Títulos para negociação				
Cotas de fundos de investimento	**-**	1.729	**106.267**	76.053
Títulos disponíveis para venda				
Letras Financeiras	**54.497**	47.022	**54.497**	47.022
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	**75.977**	20.957	**75.977**	20.957
Títulos mantidos até o vencimento				
Títulos de capitalização	**-**	-	**1.142**	3.708
Vinculados à prestação de garantia				
Títulos disponíveis para venda				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	**83.259**	60.493	**83.782**	60.987
Títulos mantidos até o vencimento				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	**37.656**	-	**37.656**	-
Total	**251.389**	130.201	**359.321**	208.727
Circulante	**54.497**	38.674	**161.514**	115.827
Realizável a longo prazo	**196.892**	91.527	**197.807**	92.900

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

a) Composição da carteira--Continuação

No Banco, do total das Letras Financeiras do Tesouro, R$ 209 referem-se à garantia de operações realizadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, R$ 37.855 à garantia da operação com credenciadora de cartão de crédito, R$ 9.944 à garantia com operações de seguro e R$ 72.907 à garantia de contratos de prestação de serviços. No Consolidado, do total das Letras Financeiras do Tesouro, R$ 732 referem-se à garantia de operações realizadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, R$ 37.855 à garantia da operação com credenciadora de cartão de crédito, R$ 9.944 à garantia com operações de seguro e R$ 72.907 à garantia de contratos de prestação de serviços.

As cotas de fundos, registradas como carteira própria são valorizadas diariamente, através do valor da cota, divulgada pelo administrador do fundo no site da CVM.

As Letras Financeiras são marcadas na curva, considerando a contabilização do valor de compra do título mais a variação da taxa de juros, desde a emissão do papel até seu vencimento, bem como o *spread* de crédito do emissor.

As Letras Financeiras do Tesouro classificadas como “Títulos disponíveis para venda” são marcadas a mercado, refletindo a precificação atribuída pelos operadores que levam em conta demanda e oferta do papel.

As Letras Financeiras do Tesouro e títulos de capitalização classificados como “Títulos mantidos até o vencimento” são registrados pelo custo histórico amortizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

b) Classificação de títulos e valores mobiliários

	Banco				Consolidado			
	31/12/2019		31/12/2018		31/12/2019		31/12/2018	
	Custo atualizado	**Valor de mercado**	Custo atualizado	Valor de mercado	**Custo atualizado**	**Valor de mercado**	Custo atualizado	Valor de mercado
Mantidos para negociação								
Sem vencimento	**-**	**-**	1.729	1.729	**106.267**	**106.267**	76.053	76.053
Subtotal	**-**	**-**	1.729	1.729	**106.267**	**106.267**	76.053	76.053
Disponível para a venda								
A vencer em até 12 meses	54.462	54.497	36.945	36.945	54.985	55.020	37.438	37.438
A vencer acima de 12 meses	159.205	159.236	91.514	91.527	159.205	159.236	91.514	91.528
Subtotal	**213.667**	**213.733**	128.459	128.472	**214.190**	**214.256**	128.952	128.966
Mantidos até o vencimento								
A vencer em até 12 meses	-	-	-	-	227	227	2.336	2.336
A vencer acima de 12 meses	37.656	37.656	-	-	38.571	38.571	1.372	1.372
Subtotal	**37.656**	**37.656**	-	-	**38.798**	**38.798**	3.708	3.708
Total	**251.323**	**251.389**	130.188	130.201	**359.255**	**359.321**	208.713	208.727

7. Operações de crédito e títulos de créditos a receber

a) Composição das operações de crédito e títulos de créditos a receber

	Banco		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	**31/12/2019**	31/12/2018
Empréstimos crédito pessoal	**1.084.666**	1.052.472	**1.084.985**	1.053.040
Empréstimos crédito consignado	**263.015**	112.607	**263.015**	112.607
Empréstimos cheque especial	**14.819**	20.728	**14.819**	20.728
Empréstimos cartão de crédito	**93.427**	231.330	**93.427**	231.330
Empréstimos cartão de crédito consignado	**113.010**	134.972	**113.010**	134.972
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**(413.613)**	(372.177)	**(413.932)**	(372.745)
Total operações de crédito	**1.155.324**	1.179.932	**1.155.324**	1.179.932
Operações com característica de concessão de crédito	**96.450**	88.020	**96.450**	88.020
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	**(3.591)**	(2.730)	**(3.591)**	(2.730)
Total títulos de créditos a receber	**92.859**	85.290	**92.859**	85.290
Total operações de crédito e títulos de créditos a receber	**1.248.183**	1.265.222	**1.248.183**	1.265.222
Circulante	**1.064.109**	1.193.986	**1.064.109**	1.193.986
Realizável a longo prazo	**184.074**	71.236	**184.074**	71.236

7. Operações de crédito e títulos de créditos a receber--Contnuação

a) Composição das operações de crédito e títulos de créditos a receber--Continuação

As operações com característica de concessão de crédito referem-se ao saldo de títulos de créditos a receber no total de R$ 96.450 (R$ 88.020 em 2018) correspondente aos valores a receber dos usuários de cartão de crédito até a data de vencimento das faturas pela utilização em estabelecimentos conveniados para pagamento de compras e à provisão para outros créditos de liquidação duvidosa no total de R$ 3.591 (R$ 2.730 em 2018).

b) Composição da carteira por vencimento

As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento das parcelas:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2019	**31/12/2018**	**31/12/2019**	**31/12/2018**
Vencidos	**447.289**	503.100	**447.608**	503.668
A vencer até 3 meses	**582.164**	642.476	**582.164**	642.476
A vencer de 3 até 12 meses	**442.470**	421.288	**442.470**	421.288
A vencer de 1 a 3 anos	**130.810**	47.374	**130.810**	47.374
A vencer de 3 a 5 anos	**51.892**	21.816	**51.892**	21.816
A vencer acima de 5 anos	**10.762**	4.075	**10.762**	4.075
Total	**1.665.387**	1.640.129	**1.665.706**	1.640.697

c) Composição da carteira de operações de crédito e títulos de créditos a receber por níveis de risco e provisão para créditos de liquidação duvidosa

		Banco				Consolidado			
		Carteira		Provisão		Carteira		Provisão	
Nível de risco	**% de provisão**	**31/12/2019**	**31/12/2018**	**31/12/2019**	**31/12/2018**	**31/12/2019**	**31/12/2018**	**31/12/2019**	**31/12/2018**
A	0,5%	**994.538**	879.955	**(4.973)**	(4.400)	**994.538**	879.955	**(4.973)**	(4.400)
B	1%	**78.193**	99.150	**(782)**	(992)	**78.193**	99.150	**(782)**	(992)
C	3%	**61.978**	93.160	**(1.859)**	(2.795)	**61.978**	93.160	**(1.859)**	(2.795)
D	10%	**49.510**	82.255	**(4.951)**	(8.225)	**49.510**	82.255	**(4.951)**	(8.225)
E	30%	**57.402**	100.210	**(17.221)**	(30.063)	**57.402**	100.210	**(17.221)**	(30.063)
F	50%	**49.151**	77.292	**(24.575)**	(38.646)	**49.151**	77.292	**(24.575)**	(38.646)
G	70%	**39.240**	61.068	**(27.468)**	(42.747)	**39.240**	61.068	**(27.468)**	(42.747)
H	100%	**335.375**	247.039	**(335.375)**	(247.039)	**335.694**	247.607	**(335.694)**	(247.607)
Total		**1.665.387**	1.640.129	**(417.204)**	(374.907)	**1.665.706**	1.640.697	**(417.523)**	(375.475)

7. Operações de crédito e títulos de créditos a receber--Contnuação

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito

	Banco				Consolidado			
	31/12/2019		31/12/2018		31/12/2019		31/12/2018	
	Valor	Carteira	Valor	Carteira	Valor	Carteira	Valor	Carteira
20 maiores	**1.510**	**0,09%**	1.375	0,08%	**1.510**	**0,09%**	1.375	0,08%
50 maiores seguintes	**2.654**	**0,16%**	2.399	0,15%	**2.654**	**0,16%**	2.399	0,15%
Demais	**1.661.223**	**99,75%**	1.636.355	99,77%	**1.661.542**	**99,75%**	1.636.923	99,77%
Total	**1.665.387**	**100%**	1.640.129	100%	**1.665.706**	**100%**	1.640.697	100%

e) Movimentação da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

	Banco		
	2º Semestre	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	**572.202**	**374.907**	186.813
(Reversão)/constituição de provisões sobre operações de crédito	**271.217**	**661.153**	485.163
(Reversão)/constituição de provisões sobre outras operações com característica de crédito	**403**	**861**	1.803
Baixas por perdas (compensação)	**(426.618)**	**(619.717)**	(298.872)
Saldo final	**417.204**	**417.204**	374.907

	Consolidado		
	2º Semestre	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	**572.765**	**375.475**	186.813
(Reversão)/constituição de provisões sobre operações de crédito	**271.217**	**661.153**	485.731
(Reversão)/constituição de provisões sobre outras operações com característica de crédito	**403**	**861**	1.803
Baixas por perdas (compensação)	**(426.862)**	**(619.966)**	(298.872)
Saldo final	**417.523**	**417.523**	375.475

No Banco e no Consolidado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram recuperados créditos lançados anteriormente a prejuízo no montante de R$ 59.961 (R$ 60.432 em 2018) lançados em receitas da intermediação financeira de operações de crédito.

No Banco e no Consolidado, as operações de crédito renegociadas e refinanciadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 totalizaram R$ 988.716 (R$ 1.182.688 em 2018). Essas operações são decorrentes de operações da carteira ativa e foram registradas mantendo a mesma classificação de risco e provisão para perdas existente anteriormente à renegociação, havendo mudança na classificação somente após o pagamento significativo da dívida renegociada.

7. Operações de crédito e títulos de créditos a receber--Contnuação

f) Cessões de crédito

O Banco efetuou em 17 de dezembro de 2018, cessão de créditos já vencidos, sem coobrigações, ou seja, com transferência substancial dos riscos e benefícios, oriundos de suas operações de empréstimos, pelo montante de R$ 568, para a empresa controlada direta Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda.. Os saldos contábeis dos créditos cedidos, integralmente provisionados, totalizavam R$ 113.606 naquela data, gerando uma despesa na venda de ativos financeiros de R$ 113.038 e uma reversão de provisão para créditos de liquidação de devedores duvidosos de R$ 113.606, registrados no resultado daquele período.

Em 20 de dezembro de 2019, o Banco efetuou cessão de créditos vencidos e baixados para prejuízo, sem coobrigações, ou seja, com transferência substancial dos riscos e benefícios, oriundos de suas operações de empréstimos, para o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multiseguimentos. Os saldos dos créditos cedidos integralmente provisionados ou baixados para prejuízo totalizavam R$ 747.764 naquela data, gerando uma receita na venda de ativos financeiros de R$ 37.663.

No Consolidado, os saldos dos créditos cedidos integralmente provisionados ou baixados para prejuízo totalizavam R$ 795.040 naquela data, gerando uma receita na venda de ativos financeiros de R$ 39.772.

8. Impostos a recuperar

	Banco		Consolidado	
	31/12/2019	**31/12/2018**	**31/12/2019**	**31/12/2018**
IRPJ e CSLL – Lei do Bem	**18.556**	14.431	**18.556**	14.431
COFINS a recuperar	**660**	660	**661**	1.046
PIS a recuperar	**107**	107	**108**	108
IRPJ e CSLL a recuperar	**2.507**	288	**4.018**	3.039
Outros	**1.138**	398	**1.295**	950
Total	**22.968**	15.884	**24.638**	19.574

O saldo de IRPJ e CSLL – Lei do Bem refere-se a benefício fiscal proveniente da Lei nº 11.196/05, voltada a pessoas jurídicas que realizam pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica, proporcionando uma economia fiscal ao reduzir a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro de 60% a 80% dos dispêndios em P&D.

9. Devedores diversos

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de devedores diversos do Banco estava representado por R$ 36.990 (R$ 4.832 em 2018), sendo composto, principalmente, por valores a receber referentes à arrecadação das operações de cartão de crédito consignado do órgão consignante, pela arrecadação de empresas de cobrança terceirizadas e dividendos a receber. No Consolidado, o saldo de devedores diversos estava representado por R$ 39.744 (R$ 15.503 em 2018), sendo composto, principalmente, por valores a receber referentes à arrecadação das operações de cartão de crédito consignado do órgão consignante, pela arrecadação de empresas de cobrança terceirizadas e dividendos a receber.

10. Investimentos

a) Composição e movimentação dos investimentos

	Financeira (i)	Consórcio (ii)	Promotora (iii)	Corretora (iv)	Telecontato (v)	Promil (vi)	Banklab (vii)	31/12/2018
Patrimônio líquido	12.930	2.585	14.490	10.368	6.167	11.704	1.524	59.768
Resultado do período (a) (b)	(434)	326	(21)	7.236	3.673	4.590	663	16.033
Participação societária	100%	100%	99,51%	99,00%	99,40%	99,50%	99,00%	
Valor do Investimento	12.930	2.585	14.419	10.264	6.130	11.646	1.510	59.484
Resultado de equivalência (a) (b)	(434)	326	(21)	7.164	3.651	4.567	656	15.909
Ágio aquisição de investimento (c)	-	5.634	-	-	-	-	-	5.634
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-	34
Total do investimento	12.930	8.219	14.419	10.264	6.130	11.646	1.510	65.152

	Financeira (i)	Consórcio (ii)	Promotora (iii)	Corretora (iv)	Telecontato (v)	Promil (vi)	Banklab (vii)	31/12/2019
Patrimônio líquido	7.294	2.168	-	13.070	5.361	-	715	**28.608**
Resultado do período (d)	(5.636)	(417)	3.019	12.957	(806)	398	(809)	**8.706**
Participação societária	100%	100%	99,51%	99,00%	99,40%	99,50%	99,00%	
Valor do Investimento	7.294	2.168	-	12.939	5.329	-	708	**28.438**
Resultado de equivalência (d)	(5.636)	(417)	3.004	12.827	(801)	396	(801)	**8.572**
Ágio aquisição de investimento (c)	-	4.695	-	-	-	-	-	**4.695**
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-	**34**
Total do investimento	7.294	6.863	-	12.939	5.329	-	708	**33.167**

(i) Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento ("Financeira")
(ii) Agibank Administradora de Consórcios Ltda. ("Consórcio")
(iv) Soldi Promotora de Vendas Ltda. ("Promotora")
(iv) Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda. ("Corretora")
(v) Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda. ("Telecontato")
(vi) Promil Promotora de Vendas Ltda. ("Promil")
(vii) Banklab Empresa de Tecnologia Ltda. ("Banklab")

(a) Em 09 de fevereiro de 2018, os acionistas do Banco aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação dos saldos contábeis da Agipar Holding S.A.. Como consequência da incorporação, as empresas Financeira e Consórcio, passaram a ser controladas pelo Banco. Em atendimento à Circular BACEN nº 3.017 de 6 de dezembro de 2000, o acervo líquido incorporado contempla o ajuste *pró rata temporis* das operações ativas e passivas e o resultado das referidas empresas até o dia 09 de fevereiro de 2018. Sendo assim, o resultado do período apresentado, bem como o resultado de equivalência patrimonial, refere-se ao período de 10 de fevereiro a 31 de dezembro de 2018.

10. Investimentos--Continuação

a) Composição e movimentação dos investimentos--Continuação

(b) Em 28 de fevereiro de 2018, o acionista do Banco aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação dos saldos contábeis da Questa Holding S.A.. Como consequência da incorporação, as empresas Promotora, Promil, Corretora, Telecontato e Banklab, passaram a ser controladas pelo Banco. Em atendimento à Circular BACEN nº 3.017 de 6 de dezembro de 2000, o acervo líquido incorporado contempla o ajuste *pró rata temporis* das operações ativas e passivas e o resultado das referidas empresas até o dia 28 de fevereiro de 2018. Sendo assim, o resultado do período apresentado, bem como o resultado de equivalência patrimonial, refere-se ao período de 01 de março a 31 de dezembro de 2018.

(c) Em 23 de julho de 2014, a Agipar Holding S.A. (entidade não financeira, incorporada pelo Banco Agibank em 09 de fevereiro de 2018), adquiriu 100% das ações da Via Certa Administradora de Consórcio S.A. (atual Agibank Administradora de Consórcios Ltda.), mediante Contrato de Compra e Venda de Ações Sujeito a Condições Precedentes, operação aprovada pelo BACEN em 06 de maio de 2015. Do valor da aquisição, foi gerado um ágio no montante de R$ 6.494 (R$ 4.695 em 31 de dezembro de 2019), correspondente ao excesso entre o custo de aquisição e o valor justo da participação do comprador nos ativos e passivos identificáveis da entidade adquirida na data de aquisição. Mediante a incorporação da Agipar pelo Banco, o ágio passou a ser amortizado em consonância com os prazos de projeções que o justificaram.

(d) Em 28 de fevereiro de 2019, o acionista do Banco aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária, a cisão parcial do patrimônio líquido do Banco Agibank. Como consequência da cisão, as empresas Promotora e Promil passaram a ser controladas pela Nuova Holding S.A.. Em atendimento à Circular BACEN nº 3.017 de 6 de dezembro de 2000, o acervo líquido cindido contempla o ajuste *pró rata temporis* das operações ativas e passivas e o resultado das referidas empresas até o dia 28 de fevereiro de 2019.

11. Imobilizado e intangível

	Banco				
	2019			2018	
	Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação/ amortização %
Imobilizado de uso	**21.750**	**(10.939)**	**10.811**	14.459	
Instalações e benfeitorias	**369**	**(95)**	**274**	561	10 a 20
Móveis e utensílios e instalações	**2.315**	**(709)**	**1.606**	1.781	10
Máquinas e equipamentos	**2.107**	**(2.024)**	**83**	429	20
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	**15.478**	**(7.574)**	**7.904**	10.590	20
Outros	**1.481**	**(537)**	**944**	1.098	20
Intangível	**77.511**	**(25.742)**	**51.769**	46.129	20 a 50
Intangível em curso	**23.564**	**-**	**23.564**	25.990	
Aquisição de licenças	**26.786**	**(16.214)**	**10.572**	12.144	
Desenvolvimento de software	**26.847**	**(9.411)**	**17.436**	7.559	
Outros	**314**	**(117)**	**197**	436	
Total – 2019	**99.261**	**(36.681)**	**62.580**		
Total – 2018	77.805	(17.217)		60.588	

11. Imobilizado e intangível--Continuação

	Consolidado				
	2019			2018	
	Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação/ amortização %
Imobilizado de uso	**22.853**	**(11.565)**	**11.288**	27.020	
Instalações e benfeitorias	**373**	**(96)**	**277**	2.437	10 a 20
Móveis e utensílios e instalações	**2.483**	**(762)**	**1.721**	6.191	10
Máquinas e equipamentos	**2.144**	**(2.041)**	**103**	530	20
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	**16.160**	**(8.060)**	**8.100**	14.282	20
Outros	**1.693**	**(606)**	**1.087**	3.580	20
Intangível	**84.419**	**(27.902)**	**56.517**	52.823	20 a 50
Intangível em curso	**23.564**	**-**	**23.564**	25.990	
Aquisição de licenças	**27.146**	**(16.575)**	**10.571**	13.080	
Desenvolvimento de software	**26.847**	**(9.411)**	**17.436**	7.559	
Outros	**6.862**	**(1.916)**	**4.946**	6.194	
Total – 2019	**107.272**	**(39.467)**	**67.805**		
Total – 2018	109.598	(29.755)		79.843	

12. Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos

Apresentamos, a seguir, os depósitos e captações por faixa de vencimento:

	Banco				
	31/12/2019				31/12/2018
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos	**243.557**	**721.042**	**754.526**	**1.719.125**	1.579.844
Depósitos à vista	**26.294**	**-**	**-**	**26.294**	23.938
Depósitos a prazo	**167.175**	**714.411**	**754.526**	**1.636.112**	1.472.487
Depósitos interfinanceiros	**50.088**	**6.631**	**-**	**56.719**	83.419
Recursos de aceites e emissão de títulos	**-**	**5.671**	**167.225**	**172.897**	5.652
Recursos de aceites cambiais	**-**	**233**	**-**	**233**	600
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	**-**	**5.438**	**167.225**	**172.663**	5.052
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	**-**	**-**	**32.068**	**32.068**	-

12. Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos--Continuação

	Consolidado				
	31/12/2019				31/12/2018
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos	**243.548**	**714.411**	**730.257**	**1.688.216**	1.546.055
Depósitos à vista	**26.285**	**-**	**-**	**26.285**	23.931
Depósitos a prazo	**167.175**	**714.411**	**730.257**	**1.611.843**	1.438.705
Depósitos interfinanceiros	**50.088**	**-**	**-**	**50.088**	83.419
Recursos de aceites e emissão de títulos	**-**	**5.671**	**167.225**	**172.897**	5.652
Recursos de aceites cambiais	**-**	**233**	**-**	**233**	600
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	**-**	**5.438**	**167.225**	**172.663**	5.052
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	**-**	**-**	**32.068**	**32.068**	-

O saldo de depósitos a prazo é composto, principalmente, por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Recibos de Depósitos Bancários (RDB) onde 88,92% da carteira é indexada ao Depósito Interfinanceiro (DI), com taxas variando de 90% a 129% e 1,9% da carteira é indexada à taxa pré, com taxas variando de 4,49% a 11,40% ao ano.

O saldo de depósito interfinanceiro é composto por Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI) onde o total da carteira é indexado ao Depósito Interfinanceiro (DI), com taxa de 100% ao ano.

Os recursos de aceites cambiais são decorrentes da incorporação dos saldos da cisão parcial da Agibank Financeira em 31 de dezembro de 2016 e referem-se à letras de câmbio captadas a taxas de 113% do Depósito Interfinanceiro (DI).

Os recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares referem-se à Letra Financeira (LF) captada à taxa de 127% do Depósito Interfinanceiro (DI) e à Letra Financeira Pública (LFP) com remuneração de 100% do Depósito Interfinanceiro (DI) e taxa de juros pré-fixada de 2% ao ano.

Os instrumentos de dívida elegíveis a capital referem-se à Letra Financeira Subordinada (LFS) com remuneração pré-fixada de 11,69% ao ano e vencimento em 22 de abril de 2025.

13. Fiscais e previdenciárias

	Banco		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Provisão para IRPJ e CSLL	**9.823**	7.300	**10.431**	7.799
Obrigações tributárias diferidas	**-**	8.435	**-**	-
Impostos e contribuições sobre serviços	**1.653**	2.674	**1.857**	4.309
Impostos e contribuições sobre salários	**5.130**	2.880	**7.058**	10.740
PIS a recolher	**719**	856	**828**	1.288
COFINS a recolher	**4.424**	5.270	**4.928**	7.264
Outros	**45**	57	**250**	1.037
Total	**21.794**	27.472	**25.352**	32.437
Circulante	**21.794**	19.037	**25.352**	32.437
Exigível a longo prazo	**-**	8.435	**-**	-

14. Outras obrigações – diversas

	Banco		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações com pessoal	**5.266**	5.511	**9.365**	21.029
Provisões para passivos cíveis e trabalhistas (nota 15)	**24.359**	8.443	**35.252**	40.177
Valores a pagar a sociedades ligadas (nota 22)	**27.700**	32.045	**21.260**	-
Estabelecimento de cartão de crédito (a)	**33.593**	63.178	**33.593**	63.178
Fornecedores a pagar	**6.946**	8.712	**7.381**	13.821
Outros credores diversos	**16.097**	11.336	**17.307**	12.433
Devoluções a clientes (b)	**2.005**	1.989	**3.480**	5.516
Obrigações por aquisição da Via Certa Administradora de Consórcio (d)	**-**	7.200	**-**	7.200
Obrigações por aquisição do Banco Gerador (c)	**4.334**	3.116	**4.334**	3.116
Fornecedores de seguros	**936**	76	**936**	2.955
Total	**121.236**	141.606	**132.908**	169.425
Circulante	**96.877**	133.163	**97.656**	129.248
Exigível a longo prazo	**24.359**	8.443	**35.252**	40.177

(a) Referem-se aos valores a pagar aos estabelecimentos credenciados em decorrência das operações de compra através de cartão de crédito pelos clientes do Banco.

(b) Referem-se a valores a devolver a clientes pendentes de resgate.

(c) Saldos provenientes da incorporação da Agipar Holding, referentes a obrigações junto aos antigos controladores do Banco Gerador, conforme previsto no acordo de compra e venda entre as partes.

(d) Saldos provenientes da incorporação da Agipar Holding, referentes a obrigações junto aos antigos controladores da Via Certa Administradora de Consórcios, conforme previsto no acordo de compra e venda entre as partes. Em 28 de junho de 2019 foi deferido acordo entre as partes liquidando a referida obrigação em contrapartida da baixa do depósito judicial constituído em junho de 2018, registrado na rubrica de “Outros créditos – Devedores por depósitos em garantia”.

15. Provisões para passivos cíveis e trabalhistas

O Banco e suas controladas possuem provisões para passivos de ações judiciais de natureza cível e trabalhista em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão registrados na rubrica “Outras obrigações – diversas” e demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

		Banco		Consolidado	
Natureza	**Probabilidade de perda**	**31/12/2019**	**31/12/2018**	**31/12/2019**	**31/12/2018**
Trabalhista	Provável	**11.833**	503	**22.572**	31.497
Cível	Provável	**12.526**	7.940	**12.680**	8.680
Total		**24.359**	8.443	**35.252**	40.177

A movimentação da provisão para passivos cíveis e trabalhistas é como segue:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2019	**31/12/2018**	**31/12/2019**	**31/12/2018**
Saldo inicial	**8.443**	3.182	**40.177**	3.182
Reversão/provisão oriunda de empresas controladas	**-**	-	**(29.495)**	18.886
(Reversão)/constituição de provisão	**27.715**	9.639	**37.128**	26.074
Baixa por pagamento	**(11.799)**	(4.378)	**(12.558)**	(7.965)
Saldo final	**24.359**	8.443	**35.252**	40.177

As ações cíveis são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento dos tribunais, bem como quando houver expectativa de desembolso futuro de caixa. As ações trabalhistas são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a fase processual e o histórico de perdas. Adicionalmente, o Banco constitui provisão para as ações trabalhistas nas quais figura como polo passivo, mesmo que o vínculo empregatício do reclamante seja com outra empresa do grupo. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional, de natureza fiscal ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco Agibank S.A..

Os depósitos judiciais relacionados às ações apresentadas acima no Banco montavam R$ 969 em 31 de dezembro de 2019 (R$ 7.229 em 31 de dezembro de 2018) e estavam registrados na rubrica de “Outros créditos – Devedores por depósitos em garantia”.

Os saldos de depósitos judiciais relacionados às ações apresentadas acima no Consolidado montavam R$ 2.231 em 31 de dezembro de 2019 (R$ 16.865 em 31 de dezembro de 2018) e estavam registrados na rubrica de “Outros créditos – Devedores por depósitos em garantia”.

15. Provisões para passivos cíveis e trabalhistas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019, o Banco era parte passiva em 4.206 processos cíveis com probabilidade de perda possível (1.036 em 31 de dezembro de 2018) no montante de R$ 4.118 (R$ 1.206 em 31 de dezembro de 2018), e em 70 processos trabalhistas com probabilidade de perda possível no montante de R$ 1.726. Até 31 de dezembro de 2018, todos os processos trabalhistas eram classificados com risco de perda provável.

Em 31 de dezembro de 2019, o Consolidado era parte passiva em 4.247 processos cíveis com probabilidade de perda possível (1.061 em 31 de dezembro de 2018) no montante de R$ 4.127 (R$ 1.236 em 31 de dezembro de 2018), e em 89 processos trabalhistas com probabilidade de perda possível no montante de R$ 1.872. Até 31 de dezembro de 2018, todos os processos trabalhistas eram classificados com risco de perda provável.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social do Banco pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país e é de R$ 326.927. O capital social está composto por 416.551.753 ações ordinárias e 162.714.612 ações preferenciais sem direito a voto, sendo 11.585.327 ações preferenciais mantidas em tesouraria, conforme item d), todas nominativas e sem valor nominal.

Conforme descrito na nota explicativa nº 1 - Contexto operacional, em 09 de fevereiro de 2018 os acionistas do Banco Agibank S.A. aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da Agipar Holding S.A.. Em decorrência da incorporação, as ações ordinárias do Banco detidas pela Agipar foram canceladas, sendo emitidas 467.109.375 ações ordinárias e 60.156.250 ações preferenciais, sem direito a voto, nominativas e sem valor nominal, resultando no aumento do capital social no valor de R$ 5.337 e em lucros acumulados no valor de R$ 235. Nessa mesma data, foi aprovada a capitalização de reservas de lucros no montante de R$ 101.178, sem a emissão de novas ações. A Assembleia Geral Extraordinária de 09 de fevereiro de 2018 foi aprovada pelo BACEN em 02 de abril de 2018.

Em 28 de fevereiro de 2018, o acionista do Banco Agibank S.A. aprovou em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da Questa Holding S.A.. A incorporação no Banco resultou no aumento do capital social no valor de R$ 8.400, com a emissão de 32.558.362 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. A Assembleia Geral Extraordinária de 28 de fevereiro de 2018 foi aprovada pelo BACEN em 16 de abril de 2018.

16. **Patrimônio líquido**--Continuação

a) Capital social--Continuação

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de abril de 2018 foi aprovada a conversão de 70.000.000 ações ordinárias em 70.000.000 ações preferenciais. O processo foi aprovado pelo BACEN em 11 de maio de 2018.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de janeiro de 2019 foi aprovado o aumento do capital social da Companhia em R$ 15.000, mediante a emissão de 15.000.000 de ações ordinárias, sem valor nominal, todas subscritas e integralizadas pelo acionista, mediante a utilização de parte dos créditos relacionados ao pagamento de juros sobre o capital próprio. O aumento de capital foi aprovado pelo BACEN em 05 de abril de 2019.

Conforme descrito na nota explicativa nº 1 - Contexto operacional, em 28 de fevereiro de 2019 o acionista do Banco Agibank S.A. aprovou em Assembleia Geral Extraordinária a cisão parcial do patrimônio líquido do Banco Agibank, sem o cancelamento de ações, reduzindo o capital social em R$ 5.900. A cisão parcial do patrimônio líquido do Banco Agibank foi aprovado pelo BACEN em 26 de julho de 2019. Em 30 de abril de 2019 foi aprovado, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, o aumento do capital social da Companhia em R$ 4.443 mediante a emissão de 4.442.378 ações ordinárias, sem valor nominal, através da utilização dos créditos relacionados ao pagamento de juros sobre o capital próprio. O processo de aumento de capital foi aprovado pelo BACEN em 09 de setembro de 2019.

b) Reserva de capital

Pela incorporação da Questa Holding S.A. descrita no item acima, o valor de R$ 11.436 foi destinado para formação de reserva de capital, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 28 de fevereiro de 2018.

c) Reserva de lucros

Em 09 de fevereiro de 2018 os acionistas do Banco aprovaram a capitalização de reservas de lucros, com exceção da reserva legal, no montante de R$ 101.178.

Conforme descrito na nota explicativa nº 1 - Contexto operacional, em 28 de fevereiro de 2019 o acionista do Banco Agibank S.A. aprovou em Assembleia Geral Extraordinária a cisão parcial do patrimônio líquido do Banco Agibank, sem o cancelamento de ações, reduzindo a reserva de lucros em R$ 3.371.

d) Ações em tesouraria

Em 01 de julho de 2019, os acionistas do Banco aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária a aquisição de 11.585.327 ações preferenciais, sem direito a voto, para permanência em tesouraria, no montante de R$ 6.539.

16. Patrimônio líquido--Continuação

e) Destinação do resultado e lucros acumulados

O lucro líquido do período foi de R$ 88.028, sendo destinado R$ 4.401 para reserva legal e R$ 83.627 para reserva estatutária.

f) Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme o artigo 29 do Estatuto Social, é assegurada a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado nos termos dos artigos 201 e 202, da Lei nº 6.404/76, a ser pago segundo estipulado no artigo 205, § 3º do mesmo dispositivo legal, quando do encerramento do exercício.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

Em 30 de janeiro de 2018, a Assembleia Geral Extraordinária do Banco aprovou a declaração de dividendos intermediários no valor de R$ 9.000 à conta das reservas de lucros existentes nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Em 20 de abril de 2018, a Diretoria do Banco aprovou a destinação de R$ 5.300 do lucro líquido do período para pagamento de juros sobre capital próprio. Em 29 de junho de 2018, o Conselho de Administração do Banco aprovou a destinação adicional de R$ 6.200 para pagamento de juros sobre capital próprio.

Em 28 de fevereiro de 2019 e 31 de dezembro de 2019, a Diretoria do Banco aprovou a destinação de R$ 5.226 e R$ 23.867, respectivamente, para pagamento de juros sobre capital próprio, conforme descrito abaixo:

	Banco			
	31/12/2019		31/12/2018	
Dividendos e juros sobre o capital próprio		**Valor por ação (a)**		**Valor por ação (a)**
Juros sobre o capital próprio declarados	**29.093**	**51,378065**	26.733	47,752509
IRRF sobre os juros sobre o capital próprio	**(4.363)**	**(7,706710)**	(4.010)	(7,162966)
Dividendos declarados	**-**	**-**	9.000	16,076482
Total	**24.730**		31.723	
Dividendos e JCP pagos no período	**31.959**		25.371	

(a) Valor por lote de mil ações, expresso em Reais.

(b) Do total de R$ 31.959, R$ 19.443 foi aplicado no aumento do capital social.

17. Receitas de operações de crédito

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre	31/12/2019	31/12/2018	2º Semestre	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de empréstimos - crédito pessoal	**687.657**	**1.414.044**	1.546.447	**688.113**	**1.414.762**	1.546.466
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	**31.974**	**59.961**	60.432	**32.067**	**60.054**	60.431
Rendas de adiantamentos a depositantes	**591**	**1.528**	933	**591**	**1.528**	933
Total	**720.222**	**1.475.533**	1.607.812	**720.771**	**1.476.344**	1.607.830

18. Receita de prestação de serviços

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre	31/12/2019	31/12/2018	2º Semestre	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de comissões na venda de produtos de créditos	**-**	**-**	-	**-**	**677**	5.413
Rendas de comissões e bonificações na venda de seguros	**-**	**-**	-	**11.916**	**22.460**	19.826
Rendas com taxas de administração de consórcios	**-**	**-**	-	**2.454**	**4.689**	4.712
Comissões adquirentes de cartões de crédito	**2.451**	**5.530**	5.532	**2.451**	**5.530**	5.532
Rendas com outros serviços	**358**	**644**	663	**358**	**644**	663
Rendas de serviços prestados a ligadas	**-**	**-**	-	**728**	**2.732**	6.446
Total	**2.809**	**6.174**	6.195	**17.907**	**36.732**	42.592

19. Rendas de tarifas bancárias

	Banco/Consolidado		
	2º Semestre	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de confecção de cadastro - pessoa física	**6.921**	**13.882**	15.544
Rendas com anuidade de cartão de crédito	**3.901**	**8.927**	16.734
Rendas de tarifas bancárias - pessoa jurídica	**815**	**1.425**	665
Outros serviços diferenciados - pessoa física	**90**	**188**	1.690
Outros serviços - pessoa física	**38**	**88**	852
Total	**11.765**	**24.510**	35.485

20. Despesas administrativas

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre	31/12/2019	31/12/2018	2º Semestre	31/12/2019	31/12/2018
Serviços junto a sociedades ligadas (nota 22)	**116.765**	**222.588**	220.835	**81.435**	**119.416**	-
Comissões a sociedades ligadas (nota 22)	**62.619**	**123.466**	166.162	**62.619**	**99.808**	-
Serviços de terceiros (processamento de cartão, comissões, etc)	**18.574**	**35.882**	34.222	**21.775**	**42.364**	98.724
Serviços do sistema financeiro	**31.444**	**63.320**	73.869	**33.567**	**67.427**	76.754
Processamento de dados (aluguel e manutenção dos sistemas)	**17.836**	**32.304**	33.671	**18.076**	**33.198**	35.954
Propaganda e publicidade	**4.373**	**7.174**	23.410	**4.376**	**7.341**	23.510
Comunicação	**6.969**	**14.841**	17.022	**7.625**	**17.358**	25.085
Promoções e relações públicas	**4.460**	**5.796**	4.098	**4.529**	**5.984**	5.120
Depreciação e amortização	**11.316**	**22.841**	13.914	**11.585**	**24.024**	17.026
Serviços técnicos (auditoria, consultoria, etc)	**5.992**	**9.871**	9.981	**6.148**	**10.374**	11.112
Viagens	**2.421**	**3.488**	5.810	**2.722**	**4.049**	7.010
Provisão para passivos cíveis e trabalhistas	**15.642**	**27.715**	9.639	**24.074**	**37.128**	26.074
Manutenção e conservação de bens	**721**	**2.219**	5.239	**966**	**4.469**	14.498
Aluguéis	**1.271**	**2.579**	2.538	**1.759**	**8.499**	24.996
Outras despesas administrativas	**4.738**	**8.127**	9.205	**5.541**	**13.589**	24.376
Total	**305.141**	**582.211**	629.615	**286.797**	**495.028**	390.239

21. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

	Banco		
	2º Semestre	31/12/2019	31/12/2018
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	**95.852**	**102.729**	227.613
Imposto de renda à alíquota de 15%	**(14.378)**	**(15.409)**	(34.142)
Imposto de renda à alíquota de 10% sobre adicional	**(9.585)**	**(10.274)**	(22.761)
Contribuição social à alíquota de 15 e 20%	**(14.378)**	**(15.409)**	(45.523)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	**(38.341)**	**(41.092)**	(102.426)
Efeito sobre juros s/o capital próprio	**9.547**	**11.637**	12.030
Equivalência patrimonial	**411**	**3.429**	7.160
Adições/exclusões - permanentes	**(1.073)**	**(1.556)**	(1.123)
Incentivos fiscais (PAT, Doações, Lei do Bem)	**1.437**	**1.437**	4.424
Adequação da alíquota da CSLL	**6.282**	**6.282**	(9.946)
Credito extemporâneo IRPJ e CSLL	**-**	**5.141**	8.698
Outros	**20**	**21**	58
Total de imposto de renda e contribuição social	**(21.717)**	**(14.701)**	(81.125)

21. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

	Banco		
	2º Semestre	31/12/2019	31/12/2018
Impostos correntes:			
Imposto de renda e contribuição social devidos	**(16.974)**	**(16.974)**	(81.799)
Crédito extemporâneo IRPJ e CSLL - Lei do Bem	-	**5.141**	-
Impostos diferidos:			
Adições/exclusões temporárias	**7.669**	**(2.868)**	31.673
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	**(12.412)**	**-**	(30.999)
Total de imposto de renda e contribuição social	**(21.717)**	**(14.701)**	(81.125)

	Consolidado		
	2º Semestre	31/12/2019	31/12/2018
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	**93.325**	**104.234**	234.352
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25%, 15% e 20%	**(22.985)**	**(22.129)**	(96.255)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	**(10.900)**	**(13.144)**	(4.794)
Efeito do lucro de controlada tributado pelo lucro presumido	**(570)**	**(2.762)**	(3.059)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	**(34.455)**	**(38.035)**	(104.108)
Efeito sobre juros s/o capital próprio	**9.546**	**11.637**	12.030
Adições/exclusões – permanentes	**(1.163)**	**(2.132)**	(1.187)
Incentivos fiscais (PAT, Doações, Lei do Bem)	**1.450**	**1.474**	4.189
Adequação da alíquota da CSLL	**6.282**	**6.282**	(9.946)
Credito extemporâneo IRPJ e CSLL	**-**	**5.141**	8.698
Outros	**(792)**	**(439)**	2.584
Total de imposto de renda e contribuição social	**(19.132)**	**(16.072)**	(87.740)

	Consolidado		
	2º Semestre	31/12/2019	31/12/2018
Impostos correntes:			
Imposto de renda e contribuição social devidos	**(17.795)**	**(21.647)**	(92.415)
Crédito extemporâneo IRPJ e CSLL - Lei do Bem	**-**	**5.141**	-
Impostos diferidos:			
Adições/exclusões temporárias	**9.462**	**(1.915)**	35.674
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	**(10.799)**	**2.349**	(30.999)
Total de imposto de renda e contribuição social	**(19.132)**	**(16.072)**	(87.740)

21. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Créditos tributários

Em 31 de dezembro de 2019, os créditos tributários líquidos apresentaram as seguintes movimentações:

	Banco		
	2º Semestre	**31/12/2019**	**31/12/2018**
(=) Saldo no início do período	**69.171**	**67.296**	71.361
Constituição de crédito tributário	**30.010**	**59.244**	75.505
Realização de crédito tributário	**(34.753)**	**(62.112)**	(79.570)
(=) Saldo no fim do período	**64.428**	**64.428**	67.296
Ativo circulante líquido	**62.409**	**62.409**	75.731
Ativo realizável a longo prazo	**2.019**	**2.019**	-
Passivo exigível a longo prazo líquido (nota 13)	**-**	**-**	(8.435)
Total	**64.428**	**64.428**	67.296

	Consolidado		
	2º Semestre	**31/12/2019**	**31/12/2018**
(=) Saldo no início do período	**72.084**	**80.412**	71.361
Saida/aquisição créditos tributários oriundos de combinação de negócios	**-**	**(10.100)**	3.592
Constituição de crédito tributário	**33.498**	**63.098**	88.960
Realização de crédito tributário	**(34.836)**	**(62.664)**	(83.501)
(=) Saldo no fim do período	**70.746**	**70.746**	80.412
Ativo circulante líquido	**63.263**	**63.263**	75.989
Ativo realizável a longo prazo líquido	**7.483**	**7.483**	4.423
Total	**70.746**	**70.746**	80.412

O saldo líquido do crédito tributário do Banco em 31 de dezembro de 2019 é decorrente de diferenças temporárias ativas (R$ 78.307) e diferenças temporárias passivas (R$ 13.879). A expectativa de realização das diferenças temporárias ativas está apresentada abaixo:

	Banco	
	31/12/2019	**31/12/2018**
Ano 1	**65.694**	78.654
Ano 2	**7.944**	2.113
Ano 3	**3.098**	262
Ano 4	**437**	150
Ano 5	**1.134**	100
Ano 6 a 10	**-**	729
Total	**78.307**	82.008

21. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Créditos tributários--Continuação

O saldo líquido do crédito tributário do Consolidado em 31 de dezembro de 2019 é decorrente de diferenças temporárias ativas (R$ 80.593), diferenças temporárias passivas (R$ 13.879) e crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (R$ 4.032). A expectativa de realização das diferenças temporárias ativas e do crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social está apresentada abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Ano 1	**66.548**	78.912
Ano 2	**7.945**	2.113
Ano 3	**4.602**	4.199
Ano 4	**926**	3.830
Ano 5	**1.708**	3.832
Ano 6 a 10	**2.896**	2.239
Total	**84.625**	95.125

22. Partes relacionadas

As principais operações com partes relacionadas são realizadas com os acionistas e administradores do Banco, empresas controladas e empresas sob controle comum, conforme segue. As transações entre partes relacionadas foram contratadas em condições usuais de mercado.

a) Saldos patrimoniais com partes relacionadas

Saldo de contas ativas com partes relacionadas:

	Valores a receber		Aplicações interfinanceiras	
	31/12/2019	**31/12/2018**	**31/12/2019**	**31/12/2018**
Controladas diretamente (ii)				
Agibank Administradora de Consórcios Ltda.	**6**	6	**-**	-
Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda.	**2**	-	**-**	-
Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento	**1.051**	7.448	**103.182**	50.987
Banklab Empresa de Tecnologia Ltda.	**1**	4	**-**	-
Promil Promotora de Vendas Ltda.(iii)	**-**	13	**-**	-
Soldi Promotora de Vendas Ltda.(iii)	**-**	74	**-**	-
Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda.	**7**	9	**-**	-
Subtotal	**1.067**	7.554	**103.182**	50.987
Outras partes relacionadas				
Promil Promotora de Vendas Ltda.(iii)	**3.012**	-	-	-
Soldi Promotora de Vendas Ltda.(iii)	**2.067**	-	-	-
Subtotal	**5.079**	-	**-**	-
Total	**6.146**	7.554	**103.182**	50.987

22. Partes relacionadas--Continuação

a) Saldos patrimoniais com partes relacionadas--Continuação

Saldo de contas passivas com partes relacionadas:

	Valores a pagar		Depósito a vista		Depósito a prazo		Recursos de aceites cambiais	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Controladas diretamente (ii)								
Agibank Administradora de Consórcios Ltda.	**-**	-	**40**	29	**1.934**	2.061	**-**	-
Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda.	**6**	11	**1**	-	**11.664**	9.045	**-**	-
Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento	**796**	944	**120**	71	**-**	-	**-**	-
Banklab Empresa de Tecnologia Ltda.	**2.726**	3.454	**-**	1	**3.515**	2.204	**-**	-
Promil Promotora de Vendas Ltda. (iii)	**-**	8.357	**-**	1	**-**	3.392	**-**	-
Soldi Promotora de Vendas Ltda. (iii)	**-**	15.197	**-**	1	**-**	12.408	**-**	-
Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda.	**3.364**	4.082	**3**	3	**7.156**	4.672	**-**	-
Subtotal	**6.892**	32.045	**164**	106	**24.269**	**33.782**	**-**	-
Pessoal-chave da administração	**-**	-	**53**	246	**12.095**	7.486	**-**	152
Subtotal	**-**	-	**53**	246	**12.095**	7.486	**-**	152
Outras partes relacionadas								
Outras partes relacionadas	**1**	**-**	**15**	41	**100**	462	**-**	**-**
Promil Promotora de Vendas Ltda. (iii)	**7.150**	-	**1**	-	**912**	-	**-**	-
Soldi Promotora de Vendas Ltda. (iii)	**13.657**	-	**2**	-	**1.841**	-	**-**	-
Subtotal	**20.808**	**-**	**18**	41	**2.853**	462	**-**	**-**
Total	**27.700**	32.045	**235**	393	**39.217**	41.730	**-**	152

22. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas

	Despesas administrativas			Outras desp. e rec. operacionias			Desp. da intermediação financeira			Rec. da intermediação financeira		
	2º Semestre	31/12/2019	31/12/2018	2º Semestre	31/12/2019	31/12/2018	2º Semestre	31/12/2019	31/12/2018	2º Semestre	31/12/2019	31/12/2018
Controladora (i)												
Agipar Holding Financeira S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-
Controladas diretamente (ii)												
Agibank Administradora de Consórcios Ltda.	-	-	-	-	-	-	**51**	**115**	105	-	-	-
Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda.	-	-	-	-	-	-	**445**	**769**	231	-	-	-
Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	-	**43**	**43**	-	**1.519**	**3.095**	2.090
Banklab Empresa de Tecnologia Ltda.	**14.630**	**30.922**	22.341	-	-	-	**117**	**202**	131	-	-	-
Promil Promotora de Vendas Ltda. (iii)	-	**16.543**	72.989	-	**1.000**	1.000	-	**64**	158	-	-	-
Soldi Promotora de Vendas Ltda. (iii)	-	**33.793**	189.445	-	**3.000**	5.000	-	**175**	822	-	-	-
Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda.	**20.700**	**41.572**	37.860	-	-	-	**216**	**420**	247	-	-	-
Subtotal	**35.330**	**122.830**	322.635	-	**4.000**	6.000	**872**	**1.788**	1.694	**1.519**	**3.095**	2.090
Pessoal-chave da administração	-	-	-	-	-	-	**434**	**767**	477	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	-	-	**434**	**767**	477	-	-	-
Outras partes relacionadas												
Outras partes relacionadas	-	-	10.600	-	-	-	**1**	**12**	316	-	-	216
Promil Promotora de Vendas Ltda. (iii)	**27.370**	**69.050**	8.357	**5.400**	**9.000**	200	**(6)**	**116**	10	-	-	-
Soldi Promotora de Vendas Ltda. (iii)	**102.284**	**128.574**	38.205	**9.000**	**12.600**	1.000	**182**	**241**	143	-	-	-
Subtotal	**129.654**	**197.624**	57.162	**14.400**	**21.600**	1.200	**177**	**369**	469	-	-	216
Total	**164.984**	**320.454**	379.797	**14.400**	**25.600**	7.200	**1.483**	**2.924**	2.645	**1.519**	**3.095**	2.306

(i) Em 09 de fevereiro de 2018, os acionistas aprovaram a incorporação dos saldos contábeis da Agipar Holding Financeira S.A. no Banco (nota 1).

(ii) As empresas Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento e Agibank Administradora de Consórcios Ltda. passaram a ser controladas pelo Banco em 09 de fevereiro de 2018 e as empresas Soldi Promotora de Vendas Ltda., Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda., Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda., Promil Promotora de Vendas Ltda. e Banklab Empresa de Tecnologia Ltda. passaram a ser controladas pelo Banco em 28 de fevereiro de 2018 (nota 1).

(iii) As empresas Soldi Promotora de Vendas Ltda. e Promil Promotora de Vendas Ltda. deixaram de ser controladas pelo Banco em 28 de fevereiro de 2019 (nota 1).

22. Partes relacionadas--Continuação

c) Remuneração dos administradores

No periodo findo em 31 de dezembro de 2019 os benefícios proporcionados na forma de remuneração fixa, conforme as responsabilidades de seus Administradores, estavam assim compostos:

	Banco		
	2º Semestre	31/12/2019	31/12/2018
Remuneração	**1.799**	**4.172**	6.944
Encargos socias	**405**	**939**	1.562
Total	**2.204**	**5.111**	8.506

Outras informações

A Instituição não proporcionou benefícios de curto e longo prazos, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

Em 24 de maio de 2018, o Conselho de Administração aprovou o programa de incentivo baseado em ações (*phantom shares*) para a Diretoria Estatutária, contudo, os contratos de outorga não foram celebrados para efetiva implementação do programa. Adicionalmente, a Instituição está planejando implementar um plano de incentivo de longo prazo baseado em ações o qual está sendo desenhado e será devidamente aprovado pelos órgãos competentes.

Conforme legislação em vigor, não foram concedidos financiamentos, empréstimos ou adiantamentos para Diretores, e respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau.

23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

O gerenciamento de riscos é considerado pelo Banco Agibank um instrumento estratégico fundamental, realizado por unidade independente de gestão de riscos, baseado nas melhores práticas de mercado, com o objetivo de garantir que os riscos aos quais a Instituição está exposta sejam administrados de acordo com o apetite ao risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. O monitoramento é realizado por meio de relatórios diários entregues à Diretoria e principais lideranças com comentários de desempenho e demonstrativos de exposição em relação aos limites estabelecidos institucionalmente, sempre primando pela proatividade na gestão destes.

23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

a) Risco de crédito: refere-se à possibilidade de perdas decorrente do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados. Diariamente a área de gestão de riscos realiza testes de estresse da carteira de crédito, medindo os impactos do aumento da inadimplência nos resultados da empresa e nos demais indicadores de riscos.

b) Risco de mercado: possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas por uma instituição financeira, bem como das suas margens financeiras, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos índices, dos preços de ações e dos preços de mercadorias. O controle de risco de mercado é realizado pela aplicação dos procedimentos padronizados e também instituídos em políticas corporativas. A alocação dos recursos disponíveis do Banco e empresas controladas é feita sempre visando mitigar a exposição ao risco de mercado.

c) Risco de liquidez: possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O monitoramento do risco de liquidez é realizado diariamente com base em indicadores estabelecidos em política, fluxo de caixa e cenários de estresse.

d) Risco operacional: é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. A avaliação dos riscos operacionais é realizada de forma a garantir a qualidade do ambiente de controle aderente às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Os assuntos relacionados ao risco operacional são reportados mediante relatórios mensais à Alta Administração e relatórios específicos aos gestores das áreas.

24. Limite operacional (Acordo da Basileia)

As instituições financeiras são obrigadas a manter um Patrimônio de Referência (PR) compatível com os riscos de suas atividades, superior ao requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Exigido, representado pela soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e operacional.

De acordo com as Resoluções nº 4.192/13, nº 4.193/13, nº 4.281/13 e nº 4.278/13 do CMN e demais normativos complementares, em 31 de dezembro de 2019, o Conglomerado Prudencial, do qual o Banco Agibank S.A. é o líder, estava enquadrado nos limites de capital estabelecidos apurando um Índice de Basileia de 14,40% (16% em dezembro de 2018).